



## **BANCO MUNDIAL - BIRD**

### **EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO OBJETIVANDO A IMPLANTAÇÃO DE REDE SEM FIO CORPORATIVA PARA O CONJUNTO CATI, DEVIDAMENTE INSTALADO, INCLUINDO TODOS OS MATERIAIS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIOS – PARTICIPAÇÃO AMPLA**

**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PDRS Nº 011/2018**

**CRITÉRIO: “MENOR PREÇO POR ITEM”**

**REGIME DE EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS**

**ENDEREÇO ELETRÔNICO: [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br)**

**PROCESSO Nº 1.461/2018**

**OFERTA DE COMPRA Nº: 130104000012018OC00054**

**DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 13/08/2018**

**DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23/08/2018 ÀS 09:00 HORAS**

O Senhor Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> **JOAO BRUNELLI JUNIOR**, portador do RG nº 6.300.065-9 e CPF nº 848.927.578-53, dirigente e ordenador de despesa da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e Gerente Geral do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II – Acesso ao Mercado, designado pela Resolução Conjunta SAA/SMA nº 02, de 16 de Novembro de 2016 e nos artigos 3º Decreto estadual nº 47.297, de 06/11/2002 e 13º da Resolução CC-27, de 25/05/2006 e no Decreto estadual nº 41.608, de 24/02/1997 e a Resolução SAA 50, de 20/09/2007, torna público aos interessados, que fará realizar a licitação, na modalidade **PREGÃO**, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado “Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo – Sistema BEC/SP”, com utilização de recursos de tecnologia da informação, denominada “**PREGÃO ELETRÔNICO**”, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, objetivando **a contratação de empresa especializada no fornecimento para A IMPLANTAÇÃO DE REDE SEM FIO CORPORATIVA PARA O CONJUNTO CATI, DEVIDAMENTE INSTALADO, INCLUINDO TODOS OS MATERIAIS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIOS (VIDE EDITAL)**, sob o regime de empreitada por preço **GLOBAL** em conformidade com as regras estipuladas no Acordo de Empréstimo nº 7908-BR, assinado no dia 27 de Setembro de 2010, entre o Banco Mundial – BIRD e o Estado de São Paulo, para financiamento do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II – Acesso ao Mercado, conforme faculta o § 5º do Art. 42 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações subseqüentes regido pelas Diretrizes para Aquisições Financiadas por Empréstimos do BIRD e Créditos da AID e, subsidiariamente pela Lei Federal nº 10.520 de 17 de julho de 2002, pelo Decreto nº 49.722 de 24 de junho de 2005, pelo regulamento anexo à Resolução CC 27 de 25.05.2006, pela Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993, da Lei Estadual nº 6.544 de 22 de novembro de 1989, do Decreto Estadual nº 47.297 de 06 de novembro de 2002, da Resolução CEGP-10 de 19 de novembro de 2002 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

As propostas deverão obedecer às especificações deste instrumento convocatório e seus anexos e serão encaminhadas, *por meio eletrônico*, após o registro dos interessados em participar do certame e o credenciamento de seus representantes, no Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo - CAUFESP.

A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br), no dia e hora mencionados no preâmbulo deste Edital e será conduzida pelo Pregoeiro com o auxílio da equipe de apoio, designados nos autos do processo em epígrafe e indicados no sistema pela autoridade competente.



## I. DO OBJETO

1. A presente licitação tem por objetivando a contratação de empresa especializada no fornecimento para **A IMPLANTAÇÃO DE REDE SEM FIO CORPORATIVA PARA O CONJUNTO CATI, DEVIDAMENTE INSTALADO, INCLUINDO TODOS OS MATERIAIS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIOS (VIDE EDITAL)**, sob o regime de empreitada por preço GLOBAL, conforme especificações constantes no Folheto Descritivo que integra este edital como Anexo I.

1.2. A licitação será dividida em lotes, formados pelo agrupamento de um ou mais itens, conforme tabela constante do Termo de Referência, facultando-se ao licitante a participação em quantos grupos forem de seu interesse, devendo oferecer proposta para todos os itens que o compõem.

## II. DA PARTICIPAÇÃO

2.1. Poderão participar do certame todos os interessados em contratar com a Administração Estadual que estiverem registrados no CAUFESP, em atividade econômica compatível com o seu objeto, sejam detentores de senha para participar de procedimentos eletrônicos e tenham credenciado os seus representantes, na forma estabelecida no regulamento que disciplina a inscrição no referido Cadastro.

2.1.1. O registro no CAUFESP, o credenciamento dos representantes que atuarão em nome da licitante no sistema de pregão eletrônico e a senha de acesso, deverão ser obtidos anteriormente à abertura da sessão pública e autorizam a participação em qualquer pregão eletrônico realizado por intermédio do Sistema BEC/SP.

2.1.2. As informações a respeito das condições exigidas e dos procedimentos a serem cumpridos, para o registro no CAUFESP, para o credenciamento de representantes e para a obtenção de senha de acesso, estão disponíveis no endereço eletrônico [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br).

2.2. A participação no certame está condicionada, ainda, a que o interessado ao acessar, inicialmente, o ambiente eletrônico de contratações do Sistema BEC/SP, declare, mediante assinalação nos campos próprios, que inexistem qualquer fato impeditivo de sua participação no certame ou de sua contratação, que conhece e aceita os regulamentos do Sistema BEC/SP, relativos a Dispensa de Licitação, Convite e Pregão Eletrônico.

2.3. Não será admitida a participação, neste certame licitatório, de pessoas físicas ou jurídicas:

2.3.1. Que estejam com o direito de licitar e contratar temporariamente suspenso, ou que tenham sido impedidas de licitar e contratar com a Administração Pública estadual, direta e indireta, com base no artigo 87, inciso III, da Lei Federal nº 8.666/1993 e no artigo 7º da Lei Federal nº 10.520/2002;

2.3.2. Que tenha sido declaradas inidôneas pela Administração Pública federal, estadual ou municipal, nos termos do artigo 87, inciso IV, da Lei Federal nº 8.666/1993;

2.3.3. Que possuam vínculos de natureza técnica, comercial, econômica, financeira ou trabalhista com a autoridade competente, o Pregoeiro, o subscritor do edital ou algum dos membros da respectiva equipe de apoio, nos termos do artigo 9º da Lei Federal nº 8.666/1993;

2.3.4. Que não tenham representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativamente ou judicialmente;

2.3.5. Que estejam reunidas em consórcio ou sejam controladoras, coligadas ou subsidiárias entre si;

2.3.6. Que tenham sido proibidas pelo Plenário do CADE de participar de licitações promovidas pela Administração Pública federal, estadual, municipal, direta e indireta, em virtude de prática de infração à ordem econômica, nos termos do artigo 38, inciso II, da Lei Federal nº 12.529/2011;



2.3.7. Que estejam proibidas de contratar com a Administração Pública em virtude de sanção restritiva de direito decorrente de infração administrativa ambiental, nos termos do art. 72, § 8º, inciso V, da Lei Federal nº 9.605/1998;

2.3.8. Que tenham sido proibidas de contratar com o Poder Público em razão de condenação por ato de improbidade administrativa, nos termos do artigo 12 da Lei Federal nº 8.429/1992;

2.3.9. Que tenham sido declaradas inidôneas para contratar com a Administração Pública pelo Plenário do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, nos termos do artigo 108, da Lei Complementar Estadual nº 709/1993;

2.3.10. Que tenham sido suspensas temporariamente, impedidas ou declaradas inidôneas para licitar ou contratar com a Administração Pública estadual, direta e indireta, por desobediência à Lei de Acesso à Informação, nos termos do artigo 33, incisos IV e V, da Lei Federal nº 12.527/2011 e do artigo 74, incisos IV e V, do Decreto Estadual nº 58.052/2012.

2.3.11. Que tenham sido declaradas inelegível pelo Banco Mundial.

2.4. A licitante responde integralmente por todos os atos praticados no Pregão Eletrônico, por seus representantes devidamente credenciados, assim como pela utilização da senha de acesso ao sistema, ainda que indevidamente, inclusive por pessoa não credenciada como sua representante.

2.5. Cada representante credenciado poderá representar apenas uma licitante em cada Pregão Eletrônico.

2.6. O envio da proposta vinculará a licitante ao cumprimento de todas as condições e obrigações inerentes ao certame.

2.7. Para o exercício do direito de preferência de que trata o subitem 6, bem como para a fruição do benefício da habilitação com irregularidade fiscal previsto na alínea “f”, do subitem 9, ambos do item V deste edital, a condição de microempresa, de empresa de pequeno porte, ou de cooperativa que preencha as condições estabelecidas no artigo 34, da Lei federal nº 11.488, de 15/06/2007, deverá constar do registro da licitante junto ao CAUFESP.

### **III. DAS PROPOSTAS**

3.1. As propostas deverão ser enviadas por meio eletrônico disponível no endereço [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br) na opção PREGÃO – ENTREGAR PROPOSTA, desde a divulgação da íntegra deste Edital no referido endereço eletrônico até o dia e horário previstos no preâmbulo para a abertura da sessão pública, devendo a licitante, para formulá-las, assinalar a declaração de que cumpre integralmente os requisitos de habilitação constantes do edital.

3.2. A proposta de preço deverá conter os seguintes elementos:

- a) indicação da procedência, marca e modelo do produto cotado, observadas as especificações do Folheto Descritivo constante do Anexo I, deste Edital;
- b) preços unitário e total, por item, em moeda corrente nacional, em algarismos, apurados à data de sua apresentação, sem inclusão de qualquer encargo financeiro ou previsão inflacionária. Nos preços propostos deverão estar incluídos, além do lucro, todas as despesas e custos, como por exemplo: transportes, tributos de qualquer natureza e todas as despesas, diretas ou indiretas, relacionadas com o fornecimento do objeto da presente licitação.

3.3. O prazo de validade da proposta será de 60 (sessenta) dias.

3.4. Não será admitida cotação inferior à quantidade prevista neste Edital.

3.5. Na sessão pública, o Pregoeiro solicitará da licitante detentora da melhor oferta o envio, no campo próprio do sistema, da planilha de proposta detalhada, elaborada de acordo com o modelo do **Anexo V** -



**Modelo de Proposta** deste Edital, contendo os preços unitários e o novo valor total para a contratação a partir do valor total final obtido no certame.

3.5.1. Só serão aceitos, quando for o caso, arquivo(s) contendo o(s) anexo(s) indicado(s) no subitem 3.5, deste item III, elaborado(s) no formato(s) indicado(s) no formulário eletrônico de encaminhamento da proposta.

3.5.2. Havendo divergência entre os valores consignados no(s) arquivo(s) indicado(s) no subitem 3.5, deste item III, e os valores lançados no formulário eletrônico de encaminhamento da proposta, prevalecerão estes últimos.

3.6. O preço ofertado permanecerá fixo e irrevogável.

#### **IV. DA HABILITAÇÃO**

4.1. O julgamento da habilitação se processará na forma prevista no subitem 5.9, do item V, deste Edital, mediante o exame dos documentos a seguir relacionados, os quais dizem respeito a:

##### **4.1.1. HABILITAÇÃO JURÍDICA**

a) Registro empresarial na Junta Comercial, no caso de empresário individual ou Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI;

b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social atualizado e registrado na Junta Comercial, em se tratando de sociedade empresária ou cooperativa devendo o estatuto, no caso das cooperativas, estar adequado à Lei Federal nº 12.690/2012;

c) Documentos de eleição ou designação dos atuais administradores, tratando-se de sociedades empresárias ou cooperativas;

d) Ato constitutivo atualizado e registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas tratando-se de sociedade não empresária, acompanhado de prova da diretoria em exercício;

e) Decreto de autorização, tratando-se de sociedade empresária estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;

f) Registro perante a entidade estadual da Organização das Cooperativas Brasileiras, em se tratando de sociedade cooperativa.

##### **4.1.2. REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA**

a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, do Ministério da Fazenda (CNPJ);

b) Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual, relativo à sede ou domicílio da licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto do certame;

c) Certificado de regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (CRF - FGTS);

d) Certidão negativa, ou positiva com efeitos de negativa, de débitos trabalhistas (CNDT);

e) Certidão negativa, ou positiva com efeitos de negativa, de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União;

f) Certidão de regularidade de débitos tributários com a Fazenda Estadual;



#### **4.1.3. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO- FINANCEIRA**

a) Certidão negativa de falência, concordata, recuperação judicial e extrajudicial, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica;

a.1) Se a licitante for cooperativa, a certidão mencionada na alínea “a”, deste subitem 4.1.3, deverá ser substituída por certidão negativa de ações de insolvência civil.

a.2). Caso o licitante esteja em recuperação judicial ou extrajudicial, deverá ser comprovado o acolhimento do plano de recuperação judicial ou a homologação do plano de recuperação extrajudicial, conforme o caso.

#### **4.1.4 DECLARAÇÕES E OUTRAS COMPROVAÇÕES**

4.1.4.1 – Declarações subscritas por representante legal da licitante, elaborada em papel timbrado, atestando que:

a) se encontra em situação regular perante o Ministério do Trabalho no que se refere a observância do disposto no inciso XXXIII do artigo 7.º da Constituição Federal, na forma do Decreto Estadual nº. 42.911/1998;

b) inexistente impedimento legal para licitar ou contratar com a Administração;

c) Não foi declarada inelegível pelo BIRD.

4.1.4.2. Em se tratando de microempresa ou de empresa de pequeno porte, declaração subscrita por representante legal da licitante, em conformidade com o modelo constante do Anexo VI, declarando seu enquadramento nos critérios previstos no artigo 3º da Lei Complementar Federal nº 123/2006, bem como sua não inclusão nas vedações previstas no mesmo diploma legal.

4.1.4.3. Em se tratando de cooperativa que preencha as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007, declaração subscrita por representante legal da licitante, em conformidade com o modelo constante do Anexo VII, declarando que seu estatuto foi adequado à Lei Federal nº 12.690/2012 e que auferiu Receita Bruta até o limite definido no inciso II do caput do art. 3º da Lei Complementar Federal nº 123/2006.

4.1.4.4. Além das declarações exigidas nos itens 4.1.4.2 e 4.1.4.3, a comprovação da condição de microempresa, de empresa de pequeno porte ou de cooperativa que preencha as condições estabelecidas no art. 34, da Lei Federal nº 11.488/2007, deverá ser realizada da seguinte forma:

4.1.4.5. Se sociedade empresária, pela apresentação de certidão expedida pela Junta Comercial competente;

4.1.4.5.1. Se sociedade simples, pela apresentação da “Certidão de Breve Relato de Registro de Enquadramento de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte”, expedida pelo Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas;

4.1.4.5.2. Se sociedade cooperativa, pela Demonstração do Resultado do Exercício ou documento equivalente que comprove Receita Bruta até o limite definido no inciso II do caput do art. 3º da Lei Complementar Federal nº 123/2006.



4.1.5. A Licitante **PODERÁ** promover visita às dependências da CATI a fim de comprovar a exatidão das informações contidas neste folheto descritivo, assim como para conhecer o ambiente computacional onde a solução de rede sem fio será entregue, instalada e configurada. Nesta visita, **NÃO SERÁ FORNECIDO ATESTADO DE VISITA TÉCNICA**, uma vez que não é critério para habilitação;

4.1.5.1. Poderão ser feitas tantas visitas técnicas quantas cada interessado considerar necessário. Cada visita deverá ser agendada por e-mail (diretoria.ciagro@cati.sp.gov.br) ou pelo telefone (19)3743-3792 e/ou 37433905 e poderá ser realizada até o dia imediatamente anterior à sessão pública, no período das 09:00 às 16:00 horas;

#### **4.2. DISPOSIÇÕES GERAIS**

4.2.1. Na hipótese de não constar prazo de validade nas certidões apresentadas, a Administração aceitará como válidas as expedidas até 180 (cento e oitenta) dias imediatamente anteriores à data de apresentação das propostas.

### **V. DA SESSÃO PÚBLICA E DO JULGAMENTO**

5.1. No dia e horário previstos neste edital, o Pregoeiro dará início à sessão pública do Pregão Eletrônico, com a abertura automática das propostas e a sua divulgação, pelo sistema, na forma de grade ordenatória, em ordem crescente de preços.

5.2. A análise das propostas pelo Pregoeiro, visará o atendimento das condições estabelecidas neste Edital e seus anexos.

5.2.1. Serão desclassificadas as propostas:

- a) Cujo objeto não atenda as especificações, prazos e condições fixados no Edital.
- b) Que apresentem preço baseado exclusivamente em proposta das demais licitantes.
- c) Que por ação da licitante ofertante, contenha elementos que permitam a sua identificação.

5.2.1.1. A desclassificação se dará por decisão motivada do Pregoeiro, observado o disposto no artigo 43, §3º, da Lei Federal nº 8.666/1993.

5.2.2. Serão desconsideradas ofertas ou vantagens baseadas nas propostas das demais licitantes.

5.2.3. O eventual desempate de propostas do mesmo valor será promovido pelo sistema, com observância dos critérios legais estabelecidos para tanto.

5.3. Nova grade ordenatória será divulgada pelo sistema, contendo a relação das propostas classificadas e das desclassificadas.

5.4. Será iniciada a etapa de lances com participação de todas as licitantes detentoras de propostas classificadas.

5.4.1. A formulação de lances será efetuada, exclusivamente, por meio do sistema eletrônico.

5.4.1.1. Os lances deverão ser formulados em valores distintos e decrescentes, inferiores à proposta de menor preço, ou em valores distintos e decrescentes inferiores ao do último valor apresentado pela própria licitante ofertante, observada, em ambos os casos, a redução mínima entre eles de R\$ 0,01 (um centavo de Real), aplicável, inclusive, em relação ao primeiro formulado, prevalecendo o primeiro lance recebido, quando ocorrerem 2 (dois) ou mais lances do mesmo valor.



5.4.1.1.1. A aplicação do valor de redução mínima entre os lances incidirá sobre o valor TOTAL DO OBJETO.

5.4.2. A etapa de lances terá a duração de 15 (quinze) minutos.

5.4.2.1. A duração da etapa de lances será prorrogada automaticamente pelo sistema, visando à continuidade da disputa, quando houver lance admissível ofertado nos últimos 3 (três) minutos do período de que trata o subitem 4.2 ou nos sucessivos períodos de prorrogação automática.

5.4.2.1.1 Não havendo novos lances ofertados nas condições estabelecidas no subitem 5.4.2.1, a duração da prorrogação encerrar-se-á, automaticamente, quando atingido o terceiro minuto contado a partir do registro no sistema, do último lance que ensejar prorrogação.

5.4.3. No decorrer da etapa de lances, as licitantes serão informadas pelo sistema eletrônico:

- a) Dos lances admitidos e dos inválidos, horários de seus registros no sistema e respectivos valores;
- b) Do tempo restante para o encerramento da etapa de lances.

5.4.4. A etapa de lances será considerada encerrada, findos os períodos de duração indicado no subitem 5.4.2.

**5.4.5. Fica PROIBIDA qualquer comunicação entre o Pregoeiro e as Licitantes e, entre as próprias Licitantes, por meio de “chat” ou procedimento similar, exceto quanto aos avisos gerais e necessários por parte do Pregoeiro, para o andamento do certame. Qualquer comunicação por chat por parte de qualquer licitante poderá implicar na desclassificação do mesmo, conforme determinação do Banco Mundial, agente financiador desta licitação.**

5.5. Encerrada a etapa de lances, o sistema divulgará a nova grade ordenatória, contendo a classificação final, em ordem crescente de valores.

5.5.1. Para essa classificação, será considerado o último preço admitido de cada licitante.

5.6. Com base na classificação a que alude o subitem 5.5 deste item, será assegurada às licitantes microempresas, empresas de pequeno porte e cooperativas que preencham as condições estabelecidas no artigo 34, da Lei federal nº 11.488, de 15/06/2007, preferência à contratação, observadas as seguintes regras:

5.6.1. A microempresa, empresa de pequeno porte, ou cooperativas que preencham as condições estabelecidas no artigo 34, da Lei federal nº 11.488, de 15/06/2007, detentora da proposta de menor valor, dentre aquelas cujos valores sejam iguais ou superiores até 5% (cinco por cento) ao valor da proposta melhor classificada, será convocada pelo pregoeiro, para que apresente preço inferior ao da melhor classificada, no prazo de 5 (cinco) minutos, sob pena de preclusão do direito de preferência.

5.6.1.1. A convocação recairá sobre a licitante vencedora de sorteio, no caso de haver propostas empatadas, nas condições do subitem 5.6.1.

5.6.2. Não havendo a apresentação de novo preço, inferior ao preço da proposta melhor classificada, serão convocadas para o exercício do direito de preferência, respeitada a ordem de classificação, as demais microempresas, empresas de pequeno porte, e cooperativas que preencham as condições estabelecidas no artigo 34, da Lei federal nº 11.488, de 15/06/2007, cujos valores das propostas se enquadrem nas condições indicadas no subitem 5.6.1.

5.6.3. Caso a detentora da melhor oferta, de acordo com a classificação de que trata o subitem 5.5, seja microempresa, empresa de pequeno porte, ou cooperativa que preencha as condições estabelecidas no



artigo 34, da Lei federal nº 11.488, de 15/06/2007, não será assegurado o direito de preferência, passando-se, desde logo, à negociação do preço.

5.7. **Não haverá negociação para obtenção de melhor preço.** Será aceito apenas o registro de uma única proposta de preços vencedora para cada item, existindo a possibilidade de convocar Licitantes na ordem de classificação, e assim sucessivamente, caso haja desistência da vencedora.

5.8. Após os procedimentos previstos nos subitens anteriores, o Pregoeiro examinará a aceitabilidade do menor preço, decidindo motivadamente a respeito.

5.8.1. A aceitabilidade será aferida a partir dos preços de mercado vigentes na data da apresentação das propostas, apurados mediante pesquisa realizada pelo órgão licitante, que será juntada aos autos por ocasião do julgamento.

5.8.2 Na mesma sessão pública, o Pregoeiro solicitará da licitante detentora da melhor oferta o envio, no campo próprio do sistema, da planilha de proposta detalhada, elaborada de acordo com o modelo do **Anexo V** deste Edital, contendo os preços unitários e o novo valor total para a contratação a partir do valor total final obtido no certame.

5.8.2.1 A planilha de proposta deverá conter indicação da procedência, marca e modelo do produto ofertado, observadas as especificações do Termo de Referência constante do **Anexo I**.

5.8.2.2. O Pregoeiro poderá a qualquer momento solicitar às licitantes os esclarecimentos que julgar necessários.

5.8.2.3. A critério do Pregoeiro, a sessão pública poderá ser suspensa por até 02 (dois) dias úteis para a apresentação da planilha de proposta em conformidade com o modelo do **Anexo V**.

5.8.2.4. Se a licitante detentora da melhor oferta deixar de cumprir a obrigação estabelecida no item 5.8.2, sua proposta não será aceita pelo Pregoeiro.

5.9. Considerada aceitável a oferta de menor preço, passará o Pregoeiro ao julgamento da habilitação, observando as seguintes diretrizes:

a) A verificação dos dados e informações do autor da oferta aceita, existentes do CAUFESP e extraídos dos documentos indicados no item IV deste edital;

b) Caso os dados e informações existentes no CAUFESP não atendam aos requisitos estabelecidos no item IV deste Edital, o Pregoeiro verificará a possibilidade de suprir ou sanear eventuais omissões ou falhas, mediante consultas efetuadas por outros meios eletrônicos hábeis de informações.

b.1) Essa verificação será certificada pelo Pregoeiro na ata da sessão pública, devendo ser anexados aos autos, os documentos passíveis de obtenção por meio eletrônico, salvo impossibilidade devidamente certificada e justificada.

c) A licitante poderá, ainda, suprir ou sanar eventuais omissões ou falhas, relativas ao cumprimento dos requisitos e condições de habilitação estabelecidos no Edital, mediante a apresentação de novos documentos ou a substituição de documentos anteriormente ofertados, desde que os envie no curso da própria sessão pública do Pregão e até a decisão sobre a habilitação, por meio de *fac-símile* para o número (19) 32413689 ou por correio eletrônico para o endereço: [licitacoes@cati.sp.gov.br](mailto:licitacoes@cati.sp.gov.br).

c.1) Sem prejuízo do disposto nas alíneas “a”, “b”, “c”, “d” e “e”, deste subitem 5.9 serão apresentados, obrigatoriamente, por fax ou por correio eletrônico, as declarações a que se refere o subitem 4.1.4, do item IV, deste edital.





- d) A Administração não se responsabilizará pela eventual indisponibilidade dos meios eletrônicos hábeis de informações, no momento da verificação a que se refere a alínea “b”, ou dos meios para a transmissão de cópias de documentos a que se refere a alínea “c”, ambas deste subitem 5.9 ressalvada a indisponibilidade de seus próprios meios. Na hipótese de ocorrerem essas indisponibilidades e/ou não sendo supridas ou saneadas as eventuais omissões ou falhas, na forma prevista nas mesmas alíneas “b” e “c”, a licitante será inabilitada, mediante decisão motivada.
- e) Os originais ou cópias autenticadas por tabelião de notas, dos documentos enviados na forma constante da alínea “c”, deverão ser apresentados no Núcleo de Suprimentos e Patrimônio/CATI, sito na avenida Brasil, 2340 Jardim Chapadão, Campinas – SP cep 13070-178, em até 02 (dois) dias após o encerramento da sessão pública, sob pena de invalidade do respectivo ato de habilitação e a aplicação das penalidades cabíveis.
- f) Para habilitação de microempresas, empresas de pequeno porte, ou cooperativas que preencham as condições estabelecidas no artigo 34, da Lei federal nº 11.488, de 15/06/2007, não será exigida comprovação de regularidade fiscal, mas será obrigatória a apresentação dos documentos indicados no subitem 4.1.2, alíneas “a” a “e” do item IV deste Edital, ainda que os mesmos veiculem restrições impeditivas à referida comprovação;
- g) Constatado o cumprimento dos requisitos e condições estabelecidos no Edital, a licitante será habilitada e declarada vencedora do certame.
- h) Por meio de aviso lançado no sistema, o Pregoeiro informará às demais licitantes que poderão consultar as informações cadastrais da licitante vencedora utilizando opção disponibilizada no próprio sistema para tanto. Deverá ainda informar o teor dos documentos recebidos por fac-símile ou outro meio eletrônico.

5.10. A licitante habilitada nas condições da alínea “f”, do subitem 5.9 deste item V, deverá comprovar sua regularidade fiscal, sob pena de decadência do direito à contratação, sem prejuízo da aplicação das sanções cabíveis.

5.11. A comprovação de que trata o subitem 5.10 deste Item V deverá ser efetuada mediante a apresentação das competentes certidões negativas de débitos, ou positivas com efeito de negativa, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contado a partir do momento em que a licitante for declarada vencedora do certame, prorrogável por igual período, a critério da Administração.

5.12. Ocorrendo a habilitação na forma indicada na alínea “f”, do subitem 5.9, a sessão pública será suspensa pelo Pregoeiro, observados os prazos previstos no subitem 5.11, para que a licitante vencedora possa comprovar a regularidade fiscal de que tratam os subitens 5.10 e 5.11 deste item V.

5.13. Por ocasião da retomada da sessão, o Pregoeiro decidirá motivadamente sobre a comprovação ou não da regularidade fiscal de que tratam os subitens 5.10 e 5.11 deste item V, ou sobre a prorrogação de prazo para a mesma comprovação, observado o disposto no mesmo subitem 5.11.

5.14. Se a oferta não for aceitável, ou se a licitante desatender às exigências para a habilitação, ou não sendo saneada a irregularidade fiscal, nos moldes dos subitens 5.10 a 5.13, deste item V, o Pregoeiro, respeitada a ordem de classificação de que trata o subitem 5.5 do mesmo item V, examinará a oferta subsequente de menor preço, e decidirá sobre a sua aceitabilidade e, em caso positivo, verificará as condições de habilitação e, assim, sucessivamente, até a apuração de uma oferta aceitável cujo autor atenda aos requisitos de habilitação, caso em que será declarado vencedor.

## **VI. DO RECURSO, DA ADJUDICAÇÃO E DA HOMOLOGAÇÃO.**

6.1. Divulgado o vencedor ou, se for o caso, saneada a irregularidade fiscal nos moldes dos subitens 5.10 a 5.13 do item V, o Pregoeiro informará às licitantes, por meio de mensagem lançada no sistema, que poderão interpor recurso, imediata e motivadamente, por meio eletrônico, utilizando para tanto, exclusivamente, campo próprio disponibilizado no sistema.



6.2. Havendo interposição de recurso, na forma indicada no subitem “6.1” deste item, o Pregoeiro, por mensagem lançada no sistema, informará aos recorrentes que poderão apresentar memoriais contendo as razões de recurso, no prazo de 3 (três) dias após o encerramento da sessão pública, e às demais licitantes que poderão apresentar contra razões, em igual número de dias, os quais começarão a correr do término do prazo para apresentação de memoriais, sendo-lhes assegurada vista imediata dos autos, no endereço da unidade promotora da licitação, ou seja Núcleo de Suprimentos e Patrimônio/CATI, sito na avenida Brasil, 2340 Jardim Chapadão, Campinas – SP cep 13070-178.

6.2.1. Os memoriais de recurso e as contra razões serão oferecidas por meio eletrônico, no sítio [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br), opção RECURSO, e a apresentação de documentos relativos às peças antes indicadas, se houver, será efetuada mediante protocolo, no Núcleo de Suprimentos e Patrimônio/CATI, sito na Avenida Brasil, 2340 Jardim Chapadão, Campinas – SP cep 13070-178, observados os prazos estabelecidos no subitem 6.2, deste item.

6.3. A falta de interposição na forma prevista no subitem “6.1” deste item importará a decadência do direito de recurso e o pregoeiro adjudicará o objeto do certame ao vencedor, na própria sessão, propondo à autoridade competente a homologação do procedimento licitatório.

6.4. Decididos os recursos e constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente adjudicará o objeto da licitação à licitante vencedora e homologará o procedimento licitatório.

6.5. O recurso terá efeito suspensivo e o seu acolhimento importará a invalidação dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

6.6. A adjudicação será feita considerando a totalidade do objeto.

## **VII. DA DESCONEXÃO COM O SISTEMA ELETRÔNICO**

7.1. À licitante caberá acompanhar as operações no sistema eletrônico, durante a sessão pública, respondendo pelos ônus decorrentes de sua desconexão ou da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema.

7.2. A desconexão do sistema eletrônico com o Pregoeiro, durante a sessão pública, implicará:

a) Fora da etapa de lances, a sua suspensão e a sua retomada, no ponto em que foi suspensa, sem prejuízo dos atos realizados até então. Quando a desconexão persistir por tempo superior a 15 (quinze) minutos, a sessão pública deverá ser suspensa, e reiniciada somente após comunicação expressa às licitantes, de nova data e horário para a sua continuidade.

b) Durante a etapa de lances, a continuidade da apresentação de lances pelos licitantes, até o término do período de duração inicial estabelecido no Edital.

7.3. A desconexão do sistema eletrônico com qualquer licitante, não prejudicará a conclusão válida da sessão pública ou do certame.

## **VIII. DOS PRAZOS, DAS CONDIÇÕES E DO LOCAL DE ENTREGA DO OBJETO DA LICITAÇÃO**

8.1. O objeto deverá ser entregue em até 20 (vinte) dias corridos, contados da assinatura do contrato cuja minuta constitui o Anexo III deste Edital, observados a vigência do Acordo de Emprestimo nº 7908BR, ou seja impreterivelmente até 28/09/2018.

8.2. A entrega do objeto desta licitação deverá ser feita na Coordenadoria de Assistência Técnica Integral a avenida Brasil nº 2.340 – Jardim Chapadão – Campinas/SP cep 13070-178, de segunda à sexta-feira no horário das 08:00 às 11:00 ou das 13:00 às 16:00 horas, em dias e horários a serem definidos e acertados com o Diretor do Centro de Informações Agropecuárias (CIAGRO) desta Coordenadoria a quem ficará a cargo o recebimento do objeto, através dos telefones (19) 37433905 correndo por conta da CONTRATADA as despesas de embalagem, seguros, transporte, tributos, encargos trabalhistas e previdenciários decorrentes do fornecimento.



8.3 Os equipamentos deverão ser entregues de forma a não ser(em) danificados durante a operação de transporte, carga e descarga, assinalando-se na documentação correspondente a marca, destino, número de licença de importação ou documento equivalente, quando for o caso, e as demais características que os identifiquem. Deverão acompanhá-lo(s) 2 (duas) vias da fatura comercial com as suas especificações detalhadas ou documento equivalente, necessário à conferência dos equipamentos.

8.4 Não serão aceitos equipamentos, bem como quaisquer de seus componentes, refabricados ou reconicionados.

8.5 Cada um dos equipamentos deverá ser entregue acompanhado do Termo de Garantia, bem como do Manual do equipamento, redigidos em português.

## **IX. DAS CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO DO OBJETO**

9.1 O objeto da licitação será recebido provisoriamente em até 03 (três) dias úteis, contados da data da entrega, se for o caso, no local e endereço indicados no subitem 8.2 do Item VIII anterior, acompanhado da respectiva nota fiscal/fatura.

9.2. Por ocasião da entrega, o fornecedor deverá colher no comprovante respectivo a data, o nome, o cargo, a assinatura e o número do Registro Geral (RG), emitido pela Secretaria de Segurança Pública, do servidor do CONTRATANTE responsável pelo recebimento.

9.3 Constatadas irregularidades no objeto contratual, o CONTRATANTE poderá:

a) se disser respeito à especificação, rejeitá-lo no todo ou em parte, determinando sua substituição ou rescindindo o contrato, sem prejuízo das penalidades cabíveis;

b) na hipótese de substituição, a CONTRATADA deverá fazê-la em conformidade com a indicação do CONTRATANTE, no prazo máximo de 03 (três) dias, contados da notificação por escrito, mantido o preço inicialmente contratado.

c) se disser respeito à diferença de quantidade ou de partes, determinar sua complementação, ou rescindir o contrato, sem prejuízo das penalidades cabíveis.

d) na hipótese de complementação, a CONTRATADA deverá fazê-la em conformidade com a indicação do CONTRATANTE, no prazo máximo de 03 (três) dias, contados da notificação por escrito, mantido o preço inicialmente contratado.

e) havendo rejeição dos serviços, no todo ou em parte, a Contratada deverá refazê-los no prazo estabelecido pela Administração, observadas as condições estabelecidas para a prestação.

9.4. O recebimento do objeto dar-se-á definitivamente, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir do recebimento provisório ou da data da conclusão das correções efetuadas com base nas disposições do subitem 9.3 deste item IX, uma vez verificado o atendimento integral da quantidade e das especificações e execução satisfatória da instalação/configuração, e demais serviços inclusos, na conformidade das Especificações Técnicas, mediante Termo de Recebimento Definitivo ou Recibo, firmado pelo servidor responsável.

## **X. DA FORMA DE PAGAMENTO**

10.1. O pagamento será efetuado em 30 (trinta) dias (art. 2º do Decreto nº.32.117, de 10/08/1990, com redação dada pelo Decreto nº. 43.914, de 26/03/1999, salvo no caso de aquisição de combustível, por força do Decreto nº. 44.781, de 22/03/2000), contados da apresentação da nota fiscal/fatura no Almoxarifado do Núcleo de Suprimentos e Patrimônio situado a Avenida Brasil nº 2.340 Jardim Chapadão – Campinas/SP cep 13070-178, à vista do respectivo Termo de Recebimento Definitivo do objeto ou Recibo, na forma prevista no subitem 9.4 do item IX.

10.2. As notas fiscais/faturas que apresentarem incorreções serão devolvidas à Contratada e seu vencimento ocorrerá em 30 (trinta) dias após a data de sua apresentação válida.



10.3. Constitui condição para pagamento (s) a inexistência de registros em nome da adjudicatária no “Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais do Estado de São Paulo – CADIN ESTADUAL”, o qual deverá ser consultado por ocasião de cada pagamento.

10.4. O pagamento será feito mediante crédito aberto em conta corrente em nome da Contratada no Banco do Brasil S/A (art. 1º, decreto nº 55.357 de 18 de janeiro de 2010).

10.5. Havendo atraso nos pagamentos, sobre a quantia devida incidirá correção monetária nos termos do artigo 74 da Lei Estadual nº 6.544/1989, bem como juros moratórios, à razão de 0,5 % (meio por cento) ao mês, calculados “*pro rata tempore*” em relação ao atraso verificado.

## XI. DA CONTRATAÇÃO

11.1. A contratação decorrente desta licitação será formalizada mediante celebração de termo de contrato, cuja minuta integra este edital como Anexo III.

11.1.1. Se, por ocasião da formalização da contratação, algum dos documentos apresentados pela adjudicatária para fins de comprovação da regularidade fiscal ou trabalhista estiver com o prazo de validade expirado, o órgão licitante verificará a situação por meio eletrônico hábil de informações, certificando nos autos do processo a regularidade e anexando os documentos passíveis de obtenção por tais meios, salvo impossibilidade devidamente justificada.

11.1.2. Se não for possível atualizá-las por meio eletrônico hábil de informações, a Adjudicatária será notificada para, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, comprovar a sua situação de regularidade de que trata o subitem 11.1.1 deste item XI, mediante a apresentação das certidões respectivas com prazos de validade em vigência, sob pena de a contratação não se realizar.

11.1.3. Constitui condição para a celebração da contratação a inexistência de registros em nome da adjudicatária no “Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais do Estado de São Paulo – CADIN ESTADUAL”, o qual deverá ser consultado por ocasião da respectiva celebração. Esta condição será considerada cumprida se a devedora comprovar que os respectivos registros se encontram suspensos, nos termos do artigo 8º, §§ 1º e 2º. da Lei Estadual nº 12.799/2008.

11.1.4. O “Sistema Eletrônico de Aplicação e Registro de Sanções Administrativas – e-Sanções”, no endereço [www.esancoes.sp.gov.br](http://www.esancoes.sp.gov.br), e o “Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS”, no endereço <http://www.portaltransparencia.gov.br/ceis>, deverão ser consultados previamente à celebração da contratação, observando-se os itens 2.3.1 e 2.3.2, da Seção II deste Edital.

11.2. A adjudicatária deverá, no prazo de 5 (cinco) dias corridos, contados da data da convocação, comparecer ao Núcleo de Suprimentos e Patrimônio/CATI na avenida Brasil, 2340 Jardim Chapadão, Campinas – SP cep 13070-178, para assinar o Termo de Contrato ou, alternativamente, solicitar o seu envio por meio eletrônico e, devolver, devidamente assinado e com firma reconhecida por tabelião de notas, no mesmo prazo, após seu recebimento.

11.3. Quando a Adjudicatária deixar de comprovar a regularidade fiscal, nos moldes dos subitens 5.10 e 5.11, ou na hipótese de invalidação do ato de habilitação com base no disposto na alínea “e”, do subitem “5.9”, todos do item V ou, ainda, quando convocada dentro do prazo de validade de sua proposta, não apresentar a situação regular de que tratam os subitens 11.1.1 e 11.1.3, ambos deste item XI, ou se recusar a assinar o contrato, serão convocadas as demais licitantes classificadas, para participar de nova sessão pública do pregão, com vistas à celebração da contratação.

11.3.1. Essa nova sessão será realizada em prazo, não **inferior a 03 (três) dias úteis**, contado da divulgação do aviso.

11.3.2. A divulgação do aviso ocorrerá por publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo DOE e divulgação nos endereços eletrônicos [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br) e [www.imesp.com.br](http://www.imesp.com.br), opção “enegociospublicos”.



11.3.3. Na sessão, respeitada a ordem de classificação, observar-se-ão as disposições dos subitens 5.7 a 5.10 do item V e subitens 6.1, 6.2, 6.3, 6.4 e 6.6 do item VI, todos deste Edital.

11.4. O presente contrato terá vigência de 60(sessenta) dias, contados a partir de sua assinatura.

## XII. DAS SANÇÕES PARA O CASO DE INADIMPLEMENTO

12.1. Ficará impedida de licitar e contratar com a Administração direta e indireta do Estado de São Paulo, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, a pessoa física ou jurídica que praticar quaisquer atos previstos no artigo 7º da Lei federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, c.c. o artigo 15 da Resolução CEGP10 de 19 de novembro de 2002.

12.2. A sanção de que trata o subitem anterior poderá ser aplicada juntamente com as multas previstas na Resolução SAA nº 22, de 01 de agosto de 1996, cuja cópia constitui o Anexo IV deste Edital garantido o exercício de prévia e ampla defesa, e deverá ser registrada no CAUFESP, no “Sistema Eletrônico de Aplicação e Registro de Sanções Administrativas – e-Sanções”, no endereço [www.esancoes.sp.gov.br](http://www.esancoes.sp.gov.br), e também no “Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS”, no endereço <http://www.portaltransparencia.gov.br/ceis>.

12.3. As sanções são autônomas e a aplicação de uma não exclui a de outra.

## XIII. DA FRAUDE E DA CORRUPÇÃO

13.1. Os licitantes devem observar e o contratado deve observar e fazer observar, por seus fornecedores e subcontratados, se admitida subcontratação, o mais alto padrão de ética durante todo o processo de licitação, de contratação e de execução do objeto contratual. Para os propósitos desta cláusula, definem-se as seguintes práticas:

a) “**prática corrupta**”: oferecer, dar, receber ou solicitar, direta ou indiretamente, qualquer vantagem com o objetivo de influenciar a ação de servidor público no processo de licitação ou na execução de contrato;

b) “**prática fraudulenta**”: a falsificação ou omissão dos fatos, com o objetivo de influenciar o processo de licitação ou de execução de contrato;

c) “**prática colusiva**”: esquematizar ou estabelecer um acordo entre dois ou mais licitantes, com ou sem o conhecimento de representantes ou prepostos do órgão licitador, visando estabelecer preços em níveis artificiais e não-competitivos;

d) “**prática coercitiva**”: causar dano ou ameaçar, direta ou indiretamente, às pessoas ou sua propriedade, visando influenciar sua participação em um processo licitatório ou afetar a execução do contrato.

e) “**prática obstrutiva**”:

(i) deliberadamente destruir, falsificar, alterar ou ocultar provas em investigações ou fazer declarações falsas a investigadores, com o objetivo de impedir materialmente uma investigação do Banco sobre alegações de uma prática de corrupção, fraude, coerção ou colusão; e/ou ameaçar, assediar ou intimidar qualquer parte para que esta não revele qualquer fato que seja de seu conhecimento em relação a questões relevantes para a investigação, ou para impedir que recorra à investigação ou a conduza, ou,

(ii) atos que objetivem impedir materialmente o exercício dos direitos de inspeção e auditoria do Banco.

13.2. Na hipótese de financiamento, parcial ou integral, por organismo financeiro multilateral, mediante adiantamento ou reembolso, este organismo imporá sanção sobre uma empresa ou pessoa física, inclusive declarando-a inelegível, indefinidamente ou por prazo determinado, para a outorga de contratos financiados pelo organismo se, em qualquer momento, constatar o envolvimento da empresa, diretamente ou por meio de um agente, em práticas corruptas, fraudulentas, colusivas, coercitivas ou obstrutivas ao participar da licitação ou da execução de um contrato financiado pelo organismo.



13.3. De acordo com essa política, o Contratado permitirá e fará com que seus agentes, especialistas, subconsultores, subempreiteiros, prestadores de serviço ou fornecedores permitam que o Banco Mundial inspecione todas as contas, registros e outros documentos relacionados à apresentação da Proposta e desempenho do contrato (caso lhe seja adjudicado) e que esses documentos sejam auditados por auditores indicados pelo Banco Mundial.

#### **XIV. DA GARANTIA CONTRATUAL**

14.1. Após a adjudicação do objeto do certame e até a data da contratação, a licitante vencedora deverá prestar garantia correspondente a 5% (cinco por cento) sobre o valor da contratação em conformidade com o disposto no art. 56 da Lei Federal nº 8.666/1993.

14.2. A garantia deverá assegurar, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

14.2.1. Prejuízo advindo do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

14.2.2. Prejuízos causados à contratante ou a terceiro durante a execução do contrato;

14.2.3. Multas moratórias e punitivas aplicadas pela contratante à contratada;

14.2.4. Obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias, relacionadas à execução do Contrato, não adimplidas pela contratada;

14.3. A cobertura prevista no subitem 2, deste item abrangerá todos os fatos ocorridos durante a vigência contratual, ainda que o sinistro seja comunicado pela contratante após a superação do termo final de vigência da garantia.

14.4. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da contratante por meio de guia própria de recolhimento em conta do Tesouro do Estado no Banco do Brasil, que contemple a devida correção monetária do valor depositado.

14.5. Se a adjudicatária optar pela modalidade seguro-garantia, das condições especiais da respectiva apólice deverá constar expressamente a cobertura de todos os eventos descritos nos subitens 2 e 3 deste item, do Edital. Caso a apólice não seja emitida de forma a atender a cobertura prevista neste item, a licitante vencedora poderá apresentar declaração, firmada pela seguradora emitente da apólice, atestando que o seguro-garantia apresentado é suficiente para a cobertura de todos os eventos descritos nos subitens 2 e 3 deste item XVII do Edital.

14.6. No caso de alteração do valor do contrato, reajuste ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser readequada ou renovada nas mesmas condições e parâmetros, mantido o percentual de que trata o subitem 1, deste item.

14.7. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data em que for notificada, sob pena de rescisão do contrato e aplicação das sanções nele previstas.

14.8. Não serão aceitas garantias que incluam outras isenções de responsabilidade que não as seguintes:

14.8.1. Caso fortuito ou força maior;

14.8.2. Descumprimento das obrigações pela contratada decorrentes de atos ou fatos imputáveis exclusivamente à Contratante;

14.9. Após a aferição do cumprimento integral de todas as obrigações contratuais, será considerada extinta a garantia com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de



importâncias depositadas e, quando em dinheiro, será atualizada monetariamente, conforme dispõe o § 4º do art. 56 da Lei Federal nº 8.666/1993.

14.10. A não prestação de garantia equivale à recusa injustificada para a contratação, caracterizando descumprimento total da obrigação assumida, ficando a adjudicatária sujeita às penalidades legalmente estabelecidas, inclusive multa, observado o disposto neste Edital e em seus anexos.

## **XV. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

15.1. As normas disciplinadoras desta licitação serão interpretadas em favor da ampliação da disputa, respeitada a igualdade de oportunidade entre as licitantes, desde que não comprometam o interesse público, a finalidade e a segurança da contratação.

15.2. Das sessões públicas de processamento do Pregão serão lavradas atas circunstanciadas, observado o disposto no artigo 14, inciso XII, do regulamento anexo à Resolução CC-27/2006, a serem assinadas pelo Pregoeiro e pela equipe de apoio.

15.3. O sistema manterá sigilo quanto à identidade das licitantes, para o Pregoeiro até a finalização da etapa de lances e para os demais até a etapa de habilitação.

15.4. O resultado deste Pregão e os demais atos pertinentes a esta licitação, sujeitos à publicação, serão divulgados no Diário Oficial do Estado e nos sítios eletrônicos [www.imesp.com.br](http://www.imesp.com.br), opção “enegociospublicos” e [www.bec.sp.gov.br](http://www.bec.sp.gov.br) ou [www.bec.fazenda.sp.gov.br](http://www.bec.fazenda.sp.gov.br), opção “pregaoeletronico”.

15.5. Até 2 (dois) dias úteis anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá, por meio do sistema eletrônico, solicitar esclarecimentos, informações ou impugnar o ato convocatório do Pregão Eletrônico.

15.5.1. A impugnação, assim como os pedidos de esclarecimentos e informações, será formulada em campo próprio do sistema, encontrado na opção EDITAL.

15.5.2. As impugnações serão respondidas pelo subscritor do Edital e os esclarecimentos e informações prestados pelo pregoeiro, no prazo de até 1 (um) dia útil, anterior à data fixada para abertura da sessão pública.

15.5.3. Acolhida a impugnação contra o ato convocatório, será designada nova data para realização da sessão pública.

15.5.4. As impugnações e os pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

15.5.5. As decisões das impugnações e as respostas aos pedidos de esclarecimentos serão entranhados aos autos do processo licitatório e estarão disponíveis para consulta por qualquer interessado.

15.5.6. A ausência de impugnação implicará na aceitação tácita, pelo licitante, das condições previstas neste Edital e em seus anexos, em especial no Termo de Referência e na minuta de termo de contrato.

15.6. Os casos omissos do presente Pregão serão solucionados pelo Pregoeiro, e as questões relativas ao sistema, pelo Departamento de Controle de Contratações Eletrônicas – DCCE.



15.7. Integram o presente edital:

- Anexo I - Folheto Descritivo;
- Anexo II - Modelo de Declaração;
- Anexo III - Minuta de Contrato;
- Anexo IV - Resolução SAA nº 22, de 01 de agosto de 1996;
- Anexo V - Modelo de Proposta;
- Anexo VI - Declaração de enquadramento de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte;
- Anexo VII - Declaração de enquadramento como cooperativa.

15.8. Para dirimir quaisquer questões decorrentes da licitação, não resolvidas na esfera administrativa, será competente o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Campinas, 10 de agosto de 2018.

---

Eng. Agr. João Brunelli Júnior  
Autoridade do Pregão

---

Rogéria Margareth Vicente  
Subscritor do Edital





## ANEXO I - FOLHETO DESCRITIVO

### 1. OBJETO

Nesta Folheto estão descritos os itens que fazem parte do objeto: "Implantação de rede sem fio corporativa" que consiste em um conjunto de elementos interligados que interagem entre si, formando ao final uma solução integrada de rede de dados sem fio gerenciável, de alto desempenho e disponibilidade, com o fornecimento de todos os equipamentos e mão de obra conforme Termo de Referência e serão adquiridos com recursos oriundos do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável - Microbacias II - Acesso ao Mercado. Os equipamentos deverão seguir, no mínimo, as especificações abaixo

Item	Material	Codigo BEC	Unidade de medida	Qtde
01	IMPLANTAÇÃO DE REDE SEM FIO CORPORATIVA DEVIDAMENTE INSTALADA, INCLUINDO TODOS OS MATERIAIS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIOS	2695642	VIDE EDITAL	1

### FOLHETO DESCRITIVO

ITEM	Item de empenho	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	4408250	Ponto de acesso 802.11ac dual-band indoor	51
2	4408250	Ponto de acesso 802.11ac wave 2 dual-band indoor	2
3	4921984	Injetor poe – 10/100/1000 mbps	53
4	216003	Controlador wlan virtual	1

#### 1. PONTO DE ACESSO 802.11ac DUAL-BAND INDOOR

Quantidade: 51

Item BEC: 4408250

##### 1.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 1.1.1. Equipamento de ponto de acesso para rede local sem fio deverá atender aos padrões IEEE 802.11a, IEEE 802.11b, IEEE 802.11g, IEEE 802.11n e IEEE 802.11ac com operação nas frequências 2.4 GHz e 5 GHz de forma simultânea.
- 1.1.2. Deverá ser do mesmo fabricante do Controlador WLAN.
- 1.1.3. Deverá ser apresentado o certificado dentro do prazo de validade referente à homologação da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para o produto, com data anterior à publicação do edital, conforme a resolução 242. Não serão aceitos protocolos de entrada ou outros documentos diferentes do certificado, uma vez que os mesmos não garantem o fornecimento de equipamentos homologados e em conformidade com as leis brasileira.
- 1.1.4. Deverá possuir antenas internas e integradas com padrão de irradiação omni-direcional; compatíveis com as frequências de rádio dos padrões IEEE 802.11a, IEEE 802.11b, IEEE 802.11g, IEEE 802.11n e IEEE 802.11ac e com ganhos de no mínimo 3 dBi.
- 1.1.5. Não serão aceitos equipamentos com antenas aparentes (externas ao ponto de acesso) que sejam rosqueáveis, permitindo a remoção das antenas.
- 1.1.6. Deve suportar potência de saída de no mínimo 19 dBm com operação na frequência 5 GHz e de no mínimo 19 dBm com operação na frequência 2.4 GHz.
- 1.1.7. Deverá suportar canalização de 20 MHz, 40 MHz e 80MHz.
- 1.1.8. Deverá possuir mecanismo de rádio com suporte à MIMO 2x2 com 2 Spatial Streams.
- 1.1.9. Deve suportar mecanismo que identifique e associe clientes preferencialmente na banda de 5GHz, deixando a banda de 2,4 GHz livre para dispositivos que trabalhem somente nesta frequência.
- 1.1.10. Deve suportar a identificação e controle de aplicações dos clientes conectados ao ponto de acesso.
- 1.1.11. Deve possuir, no mínimo, 01 (uma) interface IEEE 802.3 10/100/1000 Mbps Base-T Ethernet, auto-sensing, com conector RJ-45, para conexão à rede local fixa.
- 1.1.12. É desejável possuir LEDs para a indicação do status: portas ethernets, rede wireless, gerenciamento via controladora e atividades do equipamento.
- 1.1.13. Possibilitar alimentação elétrica local via fonte de alimentação com seleção automática de tensão (100-240V AC) ou via padrão PoE (IEEE 802.3af).
- 1.1.14. Deve suportar temperatura de operação entre 0°C a 40°C com PoE ativado.



- 1.1.15. Deverá possuir estrutura que permita a utilização do equipamento em locais internos, com fixação em teto e parede.
- 1.1.16. Deverá ser fornecido com a versão mais recente do software interno dos Access Point Wireless.
- 1.1.17. Deverá ser fornecido com todas as funcionalidades de segurança instaladas. Não deve haver licença restringindo itens de segurança do equipamento e nem a quantidade de usuários conectados.
- 1.1.18. Deve suportar a utilização de sistema antifurto do tipo Kensington lock ou similar que permita a instalação de um cabo de segurança com a finalidade de evitar furto do equipamento.
- 1.1.19. Kits de montagem em parede/teto devem estar incluídos.

## 1.2. GERENCIAMENTO

- 1.2.1. Permitir a configuração e gerenciamento direto através de browser padrão (HTTPS), SSH, SNMPv2c e SNMPv3, ou através do controlador, a fim de se garantir a segurança dos dados.
- 1.2.2. Permitir gerenciamento através de plataformas de software que sigam padrões SNMPv2c e SNMPv3.
- 1.2.3. Implementar funcionamento em modo gerenciado por controlador WLAN, para configuração de seus parâmetros wireless, das políticas de segurança, QoS, autenticação e monitoramento de RF.
- 1.2.4. Permitir que sua configuração seja automaticamente realizada quando este for conectado no ambiente de rede do Controlador WLAN especificado neste documento.
- 1.2.5. O ponto de acesso poderá estar diretamente ou remotamente conectado ao controlador WLAN, inclusive via roteamento da camada 3 de rede OSI.
- 1.2.6. O ponto de acesso deverá conectar-se ao controlador WLAN através de túnel seguro padrão ou através de protocolo de comunicação seguro que ofereça controle total do equipamento.
- 1.2.7. Permitir o ajuste dinâmico de nível de potência de modo a otimizar o tamanho da célula de RF.
- 1.2.8. Permitir que o processo de atualização de versão seja realizado manualmente através da WEB ou FTP ou TFTP e automaticamente através do Controlador WLAN descrito neste documento.

## 1.3. REDE

- 1.3.1. Implementar cliente DHCP, para configuração automática do seu endereço IP e implementar também suporte à endereçamento IP estático.
- 1.3.2. Deve suportar VLAN seguindo a norma IEEE 802.1q.
- 1.3.3. Possuir suporte a pelo menos 16 SSIDs por ponto de acesso.
- 1.3.4. Permitir habilitar e desabilitar a divulgação do SSID.
- 1.3.5. Possuir capacidade de selecionar automaticamente o canal de transmissão.
- 1.3.6. Suportar, no mínimo, 100 (cem) usuários wireless simultâneos.
- 1.3.7. Suportar, no mínimo, 15 (quinze) usuários de voz sobre wireless simultâneos.
- 1.3.8. Deve suportar limitação de banda por grupo de usuários ou SSID.
- 1.3.9. Implementar, pelo menos, os seguintes padrões de segurança wireless:
  - 1.3.9.1. (WPA) Wi-Fi Protected Access,
  - 1.3.9.2. (WPA2) Wi-Fi Protected Access 2,
  - 1.3.9.3. (AES) Advanced Encryption Standard,
  - 1.3.9.4. (TKIP) Temporal Key Integrity Protocol,
  - 1.3.9.5. IEEE 802.1x,
  - 1.3.9.6. IEEE 802.11i.
- 1.3.10. Implementar as seguintes taxas de transmissão e com fallback automático:
  - 1.3.10.1. IEEE 802.11b: 11, 5.5, 2 e 1 Mbps,
  - 1.3.10.2. IEEE 802.11a e IEEE 802.11g: 54, 48, 36, 24, 18, 12, 9 e 6 Mbps,
  - 1.3.10.3. IEEE 802.11n/ac: 6.5 Mbps – 173 Mbps com canalização de 20 MHz, 13.5 Mbps – 400 Mbps com canalização de 40MHz e 29.3 Mbps - 867 Mbps com canalização de 80MHz.
- 1.3.11. Deverá permitir a criação de filtros de MAC address de forma a restringir o acesso à rede wireless.
- 1.3.12. Funcionar em modo de MESH (WiFi Mesh) sem adição de novo hardware ou alteração do sistema operacional.

## 2. **PONTO DE ACESSO 802.11ac DUAL-BAND INDOOR – maior densidade**

Quantidade: 2  
Item BEC: 4408250

### 2.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS



- 2.1.1. Equipamento de ponto de acesso para rede local sem fio deverá atender aos padrões IEEE 802.11a, IEEE 802.11b, IEEE 802.11g, IEEE 802.11n e IEEE 802.11ac com operação nas frequências 2.4 GHz e 5 GHz de forma simultânea.
- 2.1.2. Deverá ser do mesmo fabricante do Controlador WLAN.
- 2.1.3. Deverá ser apresentado o certificado dentro do prazo de validade referente à homologação da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para o produto, com data anterior à publicação do edital, conforme a resolução 242. Não serão aceitos protocolos de entrada ou outros documentos diferentes do certificado, uma vez que os mesmos não garantem o fornecimento de equipamentos homologados e em conformidade com as leis brasileira.
- 2.1.4. Deverá ser apresentado certificado válido de interoperabilidade fornecido pela Wi-Fi Alliance na categoria de Enterprise Access Point.
- 2.1.5. Deverá possuir antenas internas e integradas com padrão de irradiação omnidirecional compatíveis com as frequências de rádio dos padrões IEEE 802.11a, IEEE 802.11b, IEEE 802.11g, IEEE 802.11n e IEEE 802.11ac e com ganhos de no mínimo 3 dBi.
- 2.1.6. Não serão aceitos equipamentos com antenas aparentes (externas ao ponto de acesso) que sejam rosqueáveis, permitindo a remoção das antenas.
- 2.1.7. Deve suportar potência de saída de no mínimo 20 dBm na frequência 5 GHz e de no mínimo 20 dBm com operação na frequência 2.4 GHz.
- 2.1.8. Deverá atender aos padrões IEEE 802.11d e IEEE 802.11h.
- 2.1.9. Deverá suportar canalização de 20 MHz, 40 MHz e 80 MHz.
- 2.1.10. Deverá possuir mecanismo de rádio com suporte à MIMO 3x3 com 3 Spatial Streams.
- 2.1.11. Deverá suportar explicitamente TxBF ou Beamforming.
- 2.1.12. Deve suportar mecanismo que identifique e associe clientes preferencialmente na banda de 5GHz, deixando a banda de 2,4 GHz livre para dispositivos que trabalhem somente nesta frequência.
- 2.1.13. Deve suportar a identificação e controle de aplicações dos clientes conectados ao ponto de acesso.
- 2.1.14. Deve oferecer suporte ao mecanismo de localização e rastreamento de usuários (Location Based Service).
- 2.1.15. Deverá possuir, no mínimo, 01 (uma) interface IEEE 802.3 10/100/1000 Mbps Base-T Ethernet, auto-sensing, com conector RJ-45, para conexão à rede local fixa.
- 2.1.16. É desejável possuir LEDs para a indicação do status: portas ethernets, rede wireless, gerenciamento via controladora e atividades do equipamento.
- 2.1.17. Possibilitar alimentação elétrica local via fonte de alimentação com seleção automática de tensão (100-240V AC) ou via padrão PoE (IEEE 802.3af).
- 2.1.18. Deve suportar temperatura de operação entre 0°C a 40°C com PoE ativado.
- 2.1.19. Deverá possuir estrutura que permita a utilização do equipamento em locais internos, com fixação em teto e parede.
- 2.1.20. Deverá ser fornecido com a versão mais recente do software interno dos Access Point Wireless.
- 2.1.21. Deverá ser fornecido com todas as funcionalidades de segurança instaladas. Não deve haver licença restringindo itens de segurança do equipamento e nem a quantidade de usuários conectados.
- 2.1.22. Deverá ser fornecido com todas as licenças para funcionamento em MESH (WiFi Mesh).
- 2.1.23. Deve suportar a utilização de sistema antifurto do tipo Kensington lock ou similar que permita a instalação de um cabo de segurança com a finalidade de evitar furto do equipamento.
- 2.1.24. Kits de montagem em parede/teto devem estar incluídos.

## 2.2. GERENCIAMENTO

- 2.2.1. Permitir a configuração e gerenciamento direto através de browser padrão (HTTPS), SSH, SNMPv2c e SNMPv3, ou através do controlador, a fim de se garantir a segurança dos dados.
- 2.2.2. Permitir gerenciamento através de plataformas de software que sigam padrões SNMPv2c e SNMPv3.
- 2.2.3. Implementar funcionamento em modo gerenciado por controlador WLAN, para configuração de seus parâmetros wireless, das políticas de segurança, QoS, autenticação e monitoramento de RF.
- 2.2.4. Permitir que sua configuração seja automaticamente realizada quando este for conectado no ambiente de rede do Controlador WLAN especificado neste documento.
- 2.2.5. O ponto de acesso poderá estar diretamente ou remotamente conectado ao controlador WLAN, inclusive via roteamento da camada 3 de rede OSI.



- 2.2.6.O ponto de acesso deverá conectar-se ao controlador WLAN através de túnel seguro padrão ou através de protocolo de comunicação seguro que ofereça controle total do equipamento.
- 2.2.7.Permitir o ajuste dinâmico de nível de potência de modo a otimizar o tamanho da célula de RF.
- 2.2.8.Permitir que o processo de atualização de versão seja realizado manualmente através da WEB ou FTP ou TFTP e automaticamente através do Controlador WLAN descrito neste documento.
- 2.2.9.Deverá possuir ao menos uma porta USB para inserção de dispositivos voltados à IoT (BLE).

### 2.3. REDE

- 2.3.1.Implementar cliente DHCP, para configuração automática do seu endereço IP e implementar também suporte à endereçamento IP estático.
- 2.3.2.Deve suportar VLAN seguindo a norma IEEE 802.1q.
- 2.3.3.Possuir suporte a pelo menos 16 SSIDs por ponto de acesso.
- 2.3.4.Permitir habilitar e desabilitar a divulgação do SSID.
- 2.3.5.Possuir capacidade de selecionar automaticamente o canal de transmissão.
- 2.3.6.Suportar, no mínimo, 300 (trezentos) usuários wireless simultâneos.
- 2.3.7.Suportar, no mínimo, 15 (quinze) usuários de voz sobre wireless simultâneos.
- 2.3.8.Deve suportar limitação de banda por grupo de usuários ou SSID.
- 2.3.9.Implementar, pelo menos, os seguintes padrões de segurança wireless:
  - 2.3.9.1. (WPA) Wi-Fi Protected Access,
  - 2.3.9.2. (WPA2) Wi-Fi Protected Access 2,
  - 2.3.9.3. (AES) Advanced Encryption Standard,
  - 2.3.9.4. (TKIP) Temporal Key Integrity Protocol,
  - 2.3.9.5. IEEE 802.1x,
  - 2.3.9.6. IEEE 802.11i.
- 2.4. Implementar as seguintes taxas de transmissão e com fallback automático:
  - 2.4.1.IEEE 802.11b: 11, 5.5, 2 e 1 Mbps,
  - 2.4.2.IEEE 802.11a e IEEE 802.11g: 54, 48, 36, 24, 18, 12, 9 e 6 Mbps,
  - 2.4.3.IEEE 802.11n: 13.5 Mbps – 450.0 Mbps com canalização de 40 MHz,
  - 2.4.4.IEEE 802.11ac: 29.3 Mbps – 1300 Mbps com canalização de 80Mhz.
- 2.5. Deverá permitir a criação de filtros de MAC address de forma a restringir o acesso à rede wireless.
- 2.6. Funcionar via configuração do controlador no modo de MESH (WiFi Mesh) sem adição de novo hardware ou alteração do sistema operacional, sendo a comunicação até o controlador efetuada via wireless ou por pelo menos 02 pontos ethernet conectados ao controlador ou a uma rede local.

### 3. INJETOR POE – 10/100/1000 Mbps

Quantidade: 53  
Item BEC: 4921984

#### 3.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 3.1.1.Injetor de Energia (PoE) que permite transmissão de energia elétrica juntamente com os dados para um dispositivo remoto, através do cabo de par trançado padrão em uma rede Ethernet.
- 3.1.2.Suportar padrão Ethernet IEEE 802.3af.
- 3.1.3.Suportar velocidades de conexão 10/100/1000 Mbps Base-T Ethernet, com conector RJ-45.
- 3.1.4.Capacidade de fornecer corrente elétrica em cabo UTP com comprimento de até 100 (cem) metros.
- 3.1.5.Possuir fonte de alimentação com seleção automática de tensão (100-240 VAC).

### 4. CONTROLADOR WLAN VIRTUAL

Quantidade: 1  
Item BEC: 216003

#### 4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 4.1.1.O controlador WLAN deverá ser do tipo virtual e compatível com os ambientes VMWare 5.5 ou superior, Hyper-V/Azure ou KVM. O ambiente virtualizado deverá ser disponibilizado em servidor ou servidores da CONTRATANTE com as especificações recomendadas pelo fabricante da solução.
- 4.1.2.Deverá ser do mesmo fabricante dos pontos de acesso fornecidos pela CONTRATADA, para fins de compatibilidade e gerenciamento.
- 4.1.3.Deve ser acompanhado de todos os acessórios necessários para operacionalização da solução, tais como: softwares, documentações técnicas e manuais que contenham informações suficientes, que possibilite a instalação, configuração e operacionalização da solução.



4.1.4. Deverá suportar pontos de acesso internos e externos nos padrões 802.11 a/b/g/n/ac.

#### 4.2. GERENCIAMENTO

- 4.2.1. Capacidade para gerenciar no mínimo 60 (60) Pontos de Acesso podendo chegar através de upgrade de licenças de software a até 1.000 (hum mil) Pontos de Acesso simultâneos.
- 4.2.2. Suportar, no mínimo, 20.000 (Vinte mil) usuários simultâneos.
- 4.2.3. Prover o gerenciamento centralizado dos Pontos de Acesso.
- 4.2.4. Deverá permitir gerenciamento através de Endereço IP ou Range de IPs ou Sub-Redes pré-configuradas.
- 4.2.5. Permitir a configuração total dos pontos de acesso, assim como os aspectos de segurança da rede wireless (WLAN) e Rádio Frequência (RF).
- 4.2.6. O controlador WLAN poderá estar diretamente e/ou remotamente conectado aos Pontos de Acesso por ele gerenciados, inclusive via roteamento nível 3 da camada OSI.
- 4.2.7. Possibilitar a configuração de envio dos eventos do Controlador WLAN para um servidor de Syslog remoto.
- 4.2.8. Implementar, pelo menos, os padrões abertos de gerência de rede SNMPv2c e SNMPv3, incluindo a geração de traps SNMP.
- 4.2.9. Permitir a visualização de alertas da rede em tempo real.
- 4.2.10. Implementar no mínimo dois níveis de acesso administrativo ao equipamento (apenas leitura e leitura/escrita) protegidos por senhas independentes.
- 4.2.11. Permitir a customização do acesso administrativo através de atribuição de grupo de função do usuário administrador.
- 4.2.12. Permitir a configuração e gerenciamento através de browser padrão (HTTPS).
- 4.2.13. Gerenciar de forma centralizada a autenticação de usuários.
- 4.2.14. Permitir o envio de alertas ou alarmes através do protocolo SMTP, sendo que a comunicação com o servidor deverá ser autenticada e cifrada (SMTP/TLS).
- 4.2.15. Permitir que o processo de atualização de versão seja realizado através de browser padrão (HTTPS) ou SSH.
- 4.2.16. Deverá possuir a capacidade de importação de certificados digitais emitidos por uma autoridade certificadora externa.
- 4.2.17. Deverá implementar disponibilidade de SSID baseado em dia da semana/hora, permitindo ao administrador do sistema, habilitar ou não um determinado SSID somente em hora/dia da semana determinados.
- 4.2.18. Possuir ferramentas de diagnóstico e log de eventos para depuração e gerenciamento em primeiro nível.
- 4.2.19. Possuir ferramenta que permite o monitoramento em tempo real de informações de utilização de CPU, memória e estatísticas de rede.
- 4.2.20. Possibilitar cópia “backup” da configuração, bem como a funcionalidade de restauração da configuração através de browser padrão (HTTPS) ou FTP ou TFTP.
- 4.2.21. Possuir a capacidade de armazenar múltiplos arquivos de configuração do controlador pertencente à rede wireless.
- 4.2.22. Monitorar o desempenho da rede wireless, permitindo a visualização de informações de cada ponto de acesso.
- 4.2.23. Implementar cluster de controladores WLAN no modo ativo/ativo, com sincronismo automático das configurações entre controladores para suporte a redundância em alta disponibilidade (HA - high availability) ou implementar suporte a redundância em alta disponibilidade através de controle distribuído entre os pontos de acesso.
- 4.2.24. Deverá efetuar compartilhamento de recursos e licenças de pontos de acesso entre os controladores participantes do cluster ou pontos de acesso pertencentes ao controle distribuído.
- 4.2.25. Deverá em caso de falha realizar a redundância de forma automática e sem nenhuma necessidade de intervenção do administrador de rede.
- 4.2.26. Deverá possuir a capacidade de geração de informações ou relatórios de no mínimo os seguintes tipos: Listagem de clientes Wireless, Listagem de Pontos de Acesso, utilização da rede.
- 4.2.27. Deverá suportar a identificação de aplicações dos clientes conectados ao ponto de acesso, permitindo o bloqueio dessas aplicações.
- 4.2.28. Permitir visualizar a localização dos pontos de acesso e através desta obter o status de funcionamento dos mesmos.
- 4.2.29. Deverá possibilitar a importação de plantas baixas nos formatos dwg ou jpg ou png, devendo permitir a visualização dos Pontos de Acesso instalados, com seu estado de funcionamento.



- 4.2.30. Implementar funcionalidade de análise espectral, permitindo a detecção de interferências no ambiente de rede sem fio.
- 4.2.31. Implementar análise de tráfego por WLAN, Ponto de acesso e dispositivos cliente, apresentando os 10 itens mais usados.

#### 4.3. REDE

- 4.3.1. Deverá implementar suporte aos protocolos IPv4 e IPv6.
- 4.3.2. Deverá suportar tagging de VLANs.
- 4.3.3. Implementar associação dinâmica de usuário a VLAN com base nos parâmetros da etapa de autenticação via IEEE 802.1x.
- 4.3.4. Suportar associação dinâmica de ACL e de QoS por usuário, com base nos parâmetros da etapa de autenticação.
- 4.3.5. Deverá suportar, no mínimo, 512 (quinhentos e doze) SSIDs simultâneos.
- 4.3.6. Deverá possuir funcionalidade de balanceamento de carga entre VLANs e permitir que clientes sejam designados para diferentes VLANs dentro de um mesmo SSID.
- 4.3.7. Em caso de falha de comunicação entre os pontos de acesso e a controladora, os usuários associados à rede sem fios devem continuar conectados com acesso à rede. Também deve permitir que novos usuários se associem à rede sem fios utilizando autenticação do tipo 802.1x mesmo que os pontos de acesso estejam sem comunicação com a controladora.

#### 4.4. SEGURANÇA

- 4.4.1. Os itens a seguir devem estar integrados a solução ofertada, não serão aceitos equipamentos externos a solução. Caso sejam necessárias licenças ou softwares de controle os mesmos devem ser fornecidos de forma que a solução esteja operacional e sem nenhuma restrição no ato de sua implementação (hardware e softwares necessários para implementação).
- 4.4.2. Implementar, pelo menos, os seguintes padrões de segurança wireless:
  - 4.4.2.1. (WPA) Wi-Fi Protected Access,
  - 4.4.2.2. (WPA2) Wi-Fi Protected Access 2,
  - 4.4.2.3. (TKIP) Temporal Key Integrity Protocol,
  - 4.4.2.4. (AES) Advanced Encryption Standard,
  - 4.4.2.5. IEEE 802.1x,
  - 4.4.2.6. IEEE 802.11i,
  - 4.4.2.7. IEEE 802.11w.
- 4.4.3. Implementar, pelo menos, os seguintes controles/filtros:
  - 4.4.3.1. L2 – Baseado em MAC Address e Client Isolation,
  - 4.4.3.2. L3 – Baseado em Endereço IP,
  - 4.4.3.3. L4 – Baseado em Portas TCP/UDP.
- 4.4.4. Permitir a autenticação para acesso dos usuários conectados nas redes WLAN (Wireless) através:
  - 4.4.4.1. MAC Address,
  - 4.4.4.2. Autenticação Local,
  - 4.4.4.3. Captive Portal,
  - 4.4.4.4. Active Directory,
  - 4.4.4.5. RADIUS,
  - 4.4.4.6. IEEE 802.1x,
  - 4.4.4.7. LDAP.
- 4.4.5. Deverá permitir a seleção/uso de servidor RADIUS específico com base no SSID.
- 4.4.6. Deverá suportar servidor de autenticação RADIUS redundante. Isto é na falha de comunicação com o servidor RADIUS principal, o sistema deverá buscar um servidor RADIUS secundário.
- 4.4.7. A solução deverá suportar a criação de uma zona de visitantes, que terão seu acesso controlado através de senha cadastrada internamente, sendo que este deverá possuir a configuração de tempo pré-determinado de acesso a rede wireless.
- 4.4.8. O controlador deverá permitir a criação de múltiplos usuários visitantes (guests) de uma única vez (em lote).
- 4.4.9. Deve permitir que após o processo de autenticação de usuários visitantes (guests) os mesmos sejam redirecionados para uma página de navegação específica e configurável.
- 4.4.10. Deve permitir que o portal interno para usuários visitantes (guest) seja customizável.
- 4.4.11. Deve permitir que múltiplos usuários visitantes (guests) compartilhem a mesma senha de acesso à rede.
- 4.4.12. Deverá permitir enviar a senha de usuários visitantes (guests), por e-mail ou por SMS.



- 4.4.13. Deverá permitir o encaminhamento do tráfego de saída de usuários visitantes (guests) diretamente para a internet, de forma totalmente separada do tráfego da rede corporativa.
- 4.4.14. Deverá permitir o isolamento do tráfego entre usuários visitantes (guests) em uma mesma VLAN/Subnet.
- 4.4.15. Deve suportar mecanismo de acesso de acordo com o padrão Hotspot 2.0.
- 4.4.16. Implementar, mecanismos para detecção de pontos de acesso do tipo rogue com informações de no mínimo:
  - 4.4.16.1. SSID-Spoofing – APs não pertencentes ao controlador propagando a mesma SSID,
  - 4.4.16.2. MAC Spoofing ou IP Spoof – APs não pertencentes ao controlador executando ataques do tipo spoofing,
  - 4.4.16.3. Rogue APs – APs não pertencentes ao controlador,
  - 4.4.16.4. Same Network – APs não pertencentes ao controlador exibindo qualquer SSID pertencentes ao mesmo segmento de rede LAN.
- 4.4.17. Deve implementar varredura de RF nas bandas IEEE 802.11a, IEEE 802.11b, IEEE 802.11g e 802.11n, para identificação de ataques e Pontos de Acesso intrusos não autorizados (rogues).
- 4.4.18. Deve fazer a varredura no canal de operação do Ponto de Acesso sem impacto na performance da rede WLAN.
- 4.4.19. Deve utilizar os Pontos de Acesso para fazer a monitoração do ambiente Wireless procurando por pontos de acesso do tipo rogue de forma automática.

#### 4.5. RECURSOS DE GERENCIAMENTO AUTOMÁTICO DE RÁDIO FREQUÊNCIA (RF)

- 4.5.1. Na ocorrência de inoperância de um Ponto de Acesso, o controlador WLAN deverá ajustar automaticamente a potência dos Pontos de Acesso adjacentes, de modo a prover a cobertura da área não assistida.
- 4.5.2. Ajustar automaticamente a utilização de canais de modo a otimizar a cobertura de rede e mudar as condições de RF baseado em performance.
- 4.5.3. Detectar interferência e ajustar parâmetros de RF, evitando problemas de cobertura de RF de forma automática.
- 4.5.4. Implementar sistema automático de balanceamento de carga para associação de clientes entre Pontos de Acesso próximos, para otimizar a performance.
- 4.5.5. Implementar funcionalidade de balanceamento de carga entre os rádios de um mesmo Ponto de Acesso.
- 4.5.6. Permitir que o serviço wireless seja desabilitado de determinado ponto de acesso. Também deve ser possível selecionar o serviço de qual rádio (banda) de determinado ponto de acesso deve ser desabilitado.

#### 4.6. RECURSOS DE CONVERGÊNCIA E MULTIMÍDIA

- 4.6.1. Suportar 802.11e.
- 4.6.2. Deverá possuir funcionalidade de configuração do limite de banda disponível por usuário ou através de SSID/BSSID.

### 5. VISITA TÉCNICA

- 5.1. A Licitante PODERÁ promover visita às dependências da CATI a fim de comprovar a exatidão das informações contidas neste folheto descritivo, assim como para conhecer o ambiente computacional onde a solução de rede sem fio será entregue, instalada e configurada. Nesta visita, NÃO SERÁ FORNECIDO ATESTADO DE VISITA TÉCNICA, uma vez que não é critério para habilitação;
- 5.2. Poderão ser feitas tantas visitas técnicas quantas cada interessado considerar necessário. Cada visita deverá ser agendada por e-mail (diretoria.ciagro@cati.sp.gov.br) ou pelo telefone (19)3743-3792 e poderá ser realizada até o dia imediatamente anterior à sessão pública, no período das 09:00 às 16:00 horas;
- 5.3. Todos os documentos exigidos poderão ser analisados pelo fiscal do futuro contrato, em eventual diligência instaurada pelo pregoeiro, emitindo parecer técnico conclusivo para amparar o julgamento da habilitação.

### 6. SERVIÇOS, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DA REDE SEM FIO CORPORATIVA

- 6.1. Caberá à empresa vencedora o fornecimento, instalação, configuração de toda a solução ofertada, inclusive a troca ou manutenção ou fornecimento de qualquer material para o perfeito funcionamento;



- 6.2. A CATI providenciará toda infraestrutura de rede de dados e elétrica até o ponto de instalação dos equipamentos;
- 6.3. A configuração dos equipamentos e software de gerenciamento deverá ser feita por técnico autorizado/certificado pelo FABRICANTE, mediante projeto a ser apresentado e respectivamente aprovado pela CATI;
- 6.4. Qualquer material necessário para a devida instalação, configuração e colocação em operação da rede sem fio corporativa, descrito neste termo de referência, deverá ser fornecido pela empresa contratada.
- 6.5. Deverá ser feita a transferência de conhecimento da rede sem fio corporativa instalada, sobre: pontos de acesso; solução de controle de acesso; recursos, protocolos e equipamentos envolvidos no processo, bem como a sua instalação.

## **2. PRAZO DE ENTREGA:**

A entrega dos bens será realizada de forma imediata, em até 20 (vinte) dias corridos contados da retirada da nota de empenho e mediante a assinatura do Termo de Contrato. IMPRETERIVELMENTE ATÉ 28/09//2018, tendo em vista o encerramento do Acordo de Empréstimo nº 7908BR firmado entre o Governo do Estado de São Paulo e o Banco Mundial (Agente Financiador desta licitação).

## **3. LOCAIS DE ENTREGA:**

<b>Unidade</b>	<b>Endereço completo para entrega</b>
<b>Centro de Informações Agropecuárias/CATI</b>	<b>Avenida Brasil, 2340 Jardim Chapadão - Campinas/SP - CEP 13070-178 Horário: das 09:00 as 11:30 ou das 14:00 as 16:30 horas</b>

## **4. VIGENCIA DO CONTRATO**

O presente contrato terá vigência de 90 (noventa) dias a contar da sua assinatura.

## **5. GARANTIA DO OBJETO**

A garantia do de cada objeto devera ser de no mínimo 12 (doze) meses.

## **6. INFORMACOES ADICIONAIS**

A Nota fiscal/fatura devera ser emitida em nome da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) - CNPJ 46.384.400/0002-20 - Avenida Brasil, 2340 Jardim Chapadão - Campinas/SP - CEP 13070-178 - Inscrição estadual: Isenta.

Esclarecimentos complementares: (19) 37433740  
licitacoes@cati.sp.gov.br



**ANEXO II AO PREGÃO ELETRÔNICO PDRS Nº 011/2018**

**MODELO DE DECLARAÇÃO  
(EM PAPEL TIMBRADO E DEVIDAMENTE ASSINADA)**

Nome completo: \_\_\_\_\_

RG nº: \_\_\_\_\_ CPF nº: \_\_\_\_\_

**DECLARO**, sob as penas da Lei, que o licitante \_\_\_\_\_ (*nome empresarial*), interessado em participar do Pregão Eletrônico PDRS nº 011/2018, Processo SAA nº 1.461/2018:

- a) está em situação regular perante o Ministério do Trabalho no que se refere a observância do disposto no inciso XXXIII do artigo 7.º da Constituição Federal, na forma do Decreto Estadual nº. 42.911/1998;
- b) não possui impedimento legal para licitar ou contratar com a Administração;
- c) não foi declarada inelegível pelo BIRD.

(Local e data).

\_\_\_\_\_  
(Nome/assinatura do representante legal)



### ANEXO III - MINUTA DE CONTRATO

TERMO DE CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, SECRETARIA DE \_\_\_\_\_, POR INTERMÉDIO DA \_\_\_\_\_ E \_\_\_\_\_, PARA OS FINS ABAIXO ESPECIFICADOS.

Pregão Eletrônico PDRS nº 011/2018

Processo nº: 1.461/2018

Contrato nº XXX/2018

Aos \_\_\_\_ dias do mês de \_\_\_\_\_ do ano de dois mil e dezoito, nesta cidade de Campinas, compareceram de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio do Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI, CNPJ nº 46.384.400/0002-20, neste ato representada por seu Coordenador e Autoridade Competente, o Eng. Agr. João Brunelli Junior, Gerente Geral do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável - Microbacias II - Acesso ao Mercado e Coordenador da CATI, RG nº 6.300.065-9, CPF nº 848.927.578-53, no uso da competência conferida pela Resolução Conjunta SAA/SMA nº 2, de 16 de novembro de 2016, Resolução SAA nº 50, de 20 de setembro de 2007 e no termo dos artigos 3º Decreto estadual nº 47.297, de 06/11/2002 e 13º da Resolução CC-27, de 25/05/2006 e no Decreto estadual nº 41.608, de 24/02/1997, doravante designado simplesmente CONTRATANTE e, de outro lado, \_\_\_\_\_, com sede na rua \_\_\_\_\_, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº \_\_\_\_\_, doravante designada CONTRATADA, neste ato representada por \_\_\_\_\_, RG. Nº e CPF nº e pelos mesmos foi dito na presença das testemunhas ao final consignadas, que em face da adjudicação efetuada na licitação na modalidade Pregão Eletrônico, conforme documentos constantes do Processo nº, pelo presente instrumento avençam um contrato para **"IMPLANTAÇÃO DE REDE SEM FIO CORPORATIVA" QUE CONSISTE EM UM CONJUNTO DE ELEMENTOS INTERLIGADOS QUE INTERAGEM ENTRE SI, FORMANDO AO FINAL UMA SOLUÇÃO INTEGRADA DE REDE DE DADOS SEM FIO GERENCIÁVEL, DE ALTO DESEMPENHO E DISPONIBILIDADE, COM O FORNECIMENTO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA** conforme Termo de Referência e serão adquiridos com recursos oriundos do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável - Microbacias II - Acesso ao Mercado (**VIDE EDITAL**), sob o **regime de empreitada por preço GLOBAL**, sujeitando-se às normas da Lei federal nº. 10.520 de 17 de julho de 2002, Decreto estadual nº 47.297 de 06 de novembro de 2002, Resolução CEGP-10 de 19 de novembro de 2002, Lei federal nº 8.666 de 23 de junho de 1993, Lei estadual nº 6.544 de 22 de novembro de 1989 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie, e às seguintes cláusulas e condições que reciprocamente outorgam e aceitam:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1. Constitui objeto do presente contrato a **para "IMPLANTAÇÃO DE REDE SEM FIO CORPORATIVA" QUE CONSISTE EM UM CONJUNTO DE ELEMENTOS INTERLIGADOS QUE INTERAGEM ENTRE SI, FORMANDO AO FINAL UMA SOLUÇÃO INTEGRADA DE REDE DE DADOS SEM FIO GERENCIÁVEL, DE ALTO DESEMPENHO E DISPONIBILIDADE, COM O FORNECIMENTO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA**, sob o **regime de empreitada por preço GLOBAL** (VIDE EDITAL), conforme especificações constantes do Folheto Descritivo, que integrou o Edital de Pregão Eletrônico PDRS nº 011/2018, Anexo I, proposta da CONTRATADA, fls. \_\_\_\_\_ e demais documentos constantes do Processo SAA nº 1.461/2018.

#### CLÁUSULA SEGUNDA - DOS PRAZOS, DAS CONDIÇÕES E DO LOCAL DE ENTREGA DO OBJETO

1. O objeto desta licitação deverá ser entregue até 20 (vinte) dias corridos, dentro do exercício, IMPRETERIVELMENTE ATÉ 28/09//2018, tendo em vista o encerramento do Acordo de Empréstimo nº 7908BR firmado entre o Governo do Estado de São Paulo e o Banco Mundial (Agente Financiador desta licitação), após a assinatura do presente contrato, conforme as condições estabelecidas em Edital.

2. A entrega do objeto deste contrato deverá ser feita na Coordenadoria de Assistência Técnica Integral a avenida Brasil nº 2.340 – Jardim Chapadão – Campinas/SP cep 13070-178, de segunda à sexta-feira no horário das 08:00 às 11:00 ou das 13:00 às 16:00 horas, ou em dia e horário a ser definido e acertado com



a Diretora do Centro de Comunicação Rural desta Coordenadoria a quem ficará a cargo o recebimento do objeto, através dos telefones (19) 37433869 ou 37433870, correndo por conta da CONTRATADA as despesas de embalagem, seguros, transporte, tributos, encargos trabalhistas e previdenciários decorrentes da execução do objeto.

3 Os equipamentos deverão ser entregues de forma a não ser (em) danificados durante a operação de transporte, carga e descarga, assinalando-se na documentação correspondente a marca, destino, número de licença de importação ou documento equivalente, quando for o caso, e as demais características que os identifiquem. Deverão acompanhá-lo(s) 2 (duas) vias da fatura comercial com as suas especificações detalhadas ou documento equivalente, necessário à conferência dos equipamentos.

4 Não serão aceitos equipamentos, bem como quaisquer de seus componentes, refabricados ou reconicionados.

5 Cada um dos equipamentos deverá ser entregue acompanhado do Termo de Garantia, bem como do Manual do equipamento, redigidos em português.

6. A Contratada desde já, declara e aceita que os equipamentos serão devidamente testados para fins de fornecimento do termo de recebimento definitivo. Os testes e inspeção dos equipamentos ficarão a cargo do Diretor do Centro de Informação Agropecuária.

### **CLÁUSULA TERCEIRA - DAS CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO DO OBJETO**

1 O objeto do presente contrato será recebido provisoriamente em até 03 (cinco) dias úteis, contados da data da entrega dos bens, no local e endereço indicados no subitem 2 da Cláusula Segunda, acompanhados da respectiva nota fiscal/fatura.

2. Por ocasião da entrega, o fornecedor deverá colher no comprovante respectivo a data, o nome, o cargo, a assinatura e o número do Registro Geral (RG), emitido pela Secretaria de Segurança Pública, do servidor do CONTRATANTE responsável pelo recebimento.

3 Constatadas irregularidades no objeto contratual, o CONTRATANTE poderá:

a) se disser respeito à especificação, rejeitá-lo no todo ou em parte, determinando sua substituição ou rescindindo o contrato, sem prejuízo das penalidades cabíveis;

b) na hipótese de substituição, a CONTRATADA deverá fazê-la em conformidade com a indicação do CONTRATANTE, no prazo máximo de 03 (três) dias, contados da notificação por escrito, mantido o preço inicialmente contratado.

c) se disser respeito à diferença de quantidade ou de partes, determinar sua complementação, ou rescindir o contrato, sem prejuízo das penalidades cabíveis.

d) na hipótese de complementação, a CONTRATADA deverá fazê-la em conformidade com a indicação do CONTRATANTE, no prazo máximo de 03 (três) dias, contados da notificação por escrito, mantido o preço inicialmente contratado.

4. O recebimento do objeto dar-se-á definitivamente, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir do recebimento provisório ou da data da conclusão das correções efetuadas com base nas disposições do item 3 desta Cláusula Terceira, uma vez verificado o atendimento integral da quantidade e das especificações e execução satisfatória da instalação/configuração, e demais serviços inclusos, na conformidade das Especificações Técnicas, mediante Termo de Recebimento Definitivo ou Recibo, firmado pelo servidor responsável.

### **CLÁUSULA QUARTA – DA GARANTIA DO OBJETO**

1 A CONTRATADA obriga-se a fornecer o objeto deste contrato com garantia técnica de 12 (DOZE) meses, de acordo com sua proposta, a contar do recebimento definitivo, na forma prevista na Cláusula Terceira.



1.1 Durante o prazo de vigência da garantia, a CONTRATADA deverá prestar assistência técnica na forma de peças e mão de obra de substituição.

2 Todas as despesas havidas no período de garantia, tais como conserto, substituição de peças, transporte, mão de obra e manutenção dos bens correrão por conta da CONTRATADA, não cabendo à CONTRATANTE quaisquer ônus.

3 O atendimento às solicitações para a prestação de assistência técnica deverá ser efetuado no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas.

4 Havendo necessidade de um prazo superior a 02 (dois) dias úteis para a correção dos defeitos apresentados, a CONTRATADA obriga-se a fornecer, sem ônus para a CONTRATANTE, durante o período do conserto, bens similares e em condições de serem utilizados pela Administração.

#### **CLÁUSULA QUINTA - DA FORMA DE PAGAMENTO**

O pagamento será efetuado em 30 (trinta) dias (art. 2º do Decreto nº.32.117, de 10/08/1990, com redação dada pelo Decreto nº. 43.914, de 26/03/1999, salvo no caso de aquisição de combustível, por força do Decreto nº. 44.781, de 22/03/2000), contados da apresentação da nota fiscal/fatura no Almoxarifado do Núcleo de Suprimentos e Patrimônio situado a Avenida Brasil nº 2.340 Jardim Chapadão – Campinas/SP cep 13070-178, à vista do respectivo Termo de Recebimento Definitivo do objeto ou Recibo, na forma prevista no subitem 4 do item IX.

2. As notas fiscais/faturas que apresentarem incorreções serão devolvidas à Contratada e seu vencimento ocorrerá em 30 (trinta) dias após a data de sua apresentação válida.

3. Constitui condição para pagamento (s) a inexistência de registros em nome da adjudicatária no “Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais do Estado de São Paulo – CADIN ESTADUAL”, o qual deverá ser consultado por ocasião do respectivo pagamento.

4. O pagamento será feito mediante crédito aberto em conta corrente em nome da Contratada no Banco do Brasil S/A (art. 1º, decreto nº 55.357 de 18 de janeiro de 2010).

5. As Notas Fiscais/Faturas que apresentarem incorreções serão devolvidas à CONTRATADA para as devidas correções. Nesse caso, o prazo de que trata o subitem 1 deste item começará a fluir a partir da data de apresentação da Nota Fiscal/Fatura, sem incorreções.

6. Havendo atraso nos pagamentos, sobre a quantia devida incidirá correção monetária nos termos do artigo 74 da Lei Estadual nº 6.544/1989, bem como juros moratórios, à razão de 0,5 % (meio por cento) ao mês, calculados “*pro rata tempore*” em relação ao atraso verificado.

#### **CLÁUSULA SEXTA - DA VIGÊNCIA**

1 O presente contrato terá vigência de 90 (noventa) dias, contados a partir de sua assinatura.

2 As estipulações relativas às obrigações da contratada não se vinculam ao prazo acima indicado, ficando a contratada obrigada à prestação de assistência técnica no prazo da garantia dos bens.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA – DO VALOR DO CONTRATO E DOS RECURSOS**

1. O valor total do presente contrato é de R\$ xxxxx,xx (-----) e onerará recursos orçamentários do Programa de Trabalho 20.541.1307.2286.0000, PTRES 130219, Elemento de Despesa 44905220, UGE 130104 Fonte de Recursos: 007502056 (100%) – Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II – Acesso ao Mercado.

#### **PARÁGRAFO ÚNICO**

O preço contratado permanecerá fixo e irrevogável.



## **CLÁUSULA OITAVA - DA GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL**

1. Após a adjudicação do objeto do certame e até a data da contratação, a licitante vencedora deverá prestar garantia correspondente a 5% (cinco por cento) sobre o valor da contratação em conformidade com o disposto no art. 56 da Lei Federal nº 8.666/1993.
2. A garantia deverá assegurar, qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:
  - 2.1. Prejuízo advindo do não cumprimento do objeto do contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;
  - 2.2. Prejuízos causados à contratante ou a terceiro durante a execução do contrato;
  - 2.3. Multas moratórias e punitivas aplicadas pela contratante à contratada;
  - 2.4. Obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias, relacionadas à execução do Contrato, não adimplidas pela contratada;
3. A cobertura prevista no subitem 2, deste item abrangerá todos os fatos ocorridos durante a vigência contratual, ainda que o sinistro seja comunicado pela contratante após a superação do termo final de vigência da garantia.
4. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da contratante por meio de guia própria de recolhimento em conta do Tesouro do Estado no Banco do Brasil, que contemple a devida correção monetária do valor depositado.
5. Se a adjudicatária optar pela modalidade seguro-garantia, das condições especiais da respectiva apólice deverá constar expressamente a cobertura de todos os eventos descritos nos subitens 2 e 3 deste item, do Edital. Caso a apólice não seja emitida de forma a atender a cobertura prevista neste item, a licitante vencedora poderá apresentar declaração, firmada pela seguradora emitente da apólice, atestando que o seguro-garantia apresentado é suficiente para a cobertura de todos os eventos descritos nos subitens 2 e 3 deste item XVII do Edital.
6. No caso de alteração do valor do contrato, reajuste ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser readequada ou renovada nas mesmas condições e parâmetros, mantido o percentual de que trata o subitem 1, deste item.
7. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data em que for notificada, sob pena de rescisão do contrato e aplicação das sanções nele previstas.
8. Não serão aceitas garantias que incluam outras isenções de responsabilidade que não as seguintes:
  - 8.1. Caso fortuito ou força maior;
  - 8.2. Descumprimento das obrigações pela contratada decorrentes de atos ou fatos imputáveis exclusivamente à Contratante;
9. Após a aferição do cumprimento integral de todas as obrigações contratuais, será considerada extinta a garantia com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas e, quando em dinheiro, será atualizada monetariamente, conforme dispõe o § 4º do art. 56 da Lei Federal nº 8.666/1993.
10. A não prestação de garantia equivale à recusa injustificada para a contratação, caracterizando descumprimento total da obrigação assumida, ficando a adjudicatária sujeita às penalidades legalmente estabelecidas, inclusive multa, observado o disposto neste Edital e em seus anexos.



#### **CLÁUSULA NONA - DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA**

1 Além das obrigações constantes em cláusulas próprias deste contrato, do Edital de Licitação e seus anexos, em especial as definidas nos diplomas federal e estadual sobre licitações, cabe à CONTRATADA:

- a) Designar, por escrito, o funcionário responsável para resolução de eventuais ocorrências durante a execução deste contrato, relativas à assistência técnica dos equipamentos e dos bens adquiridos;
- b) Zelar pela fiel execução deste contrato, utilizando-se de todos os recursos materiais e humanos necessários.
- c) Arcar com todas as despesas diretas e indiretas relacionadas com a execução do contrato, tais como transportes, frete, carga e descarga etc.
- d) Cumprir as posturas do Município e as disposições legais estaduais e federais que interfiram na execução do contrato;
- e) Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação indicada no preâmbulo deste termo;
- f) Dar ciência imediata e por escrito à CONTRATANTE sobre qualquer anormalidade que possa afetar a execução do contrato;
- g) Responder por quaisquer danos, perdas ou prejuízos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade, a fiscalização do CONTRATANTE em seu acompanhamento;
- h) Responder pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais e tributários, resultantes da execução deste contrato, nos termos do artigo 71 da Lei Federal nº 8.666/93;
- i) Atender prontamente qualquer reclamação, exigência, ou observação realizadas pela CONTRATANTE;
- j) A CONTRATADA obriga-se a substituir, às suas expensas, no total ou em parte, os bens que apresentarem qualquer irregularidade;

#### **CLAUSULA DÉCIMA – DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DO CONTRATANTE**

1 Sem prejuízo do integral do cumprimento de todas as obrigações decorrentes das disposições deste contrato, cabe ao CONTRATANTE:

- a) Indicar formalmente o funcionário responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução contratual e entrega, no caso, o Sr. Jairo Tcatchenco, Diretor do Centro de Informações Agropecuárias (CIAGRO), da CONTRATANTE.
- b) Facilitar, por todos os meios, o exercício das funções da CONTRATADA, dando-lhe acesso às suas instalações;
- c) Prestar à CONTRATADA as informações e esclarecimentos necessários que eventualmente venham a ser solicitadas.
- d) Efetuar os pagamentos devidos, de acordo com o estabelecido neste contrato.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA SUBCONTRAÇÃO, CESSÃO OU TRANSFERÊNCIA DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS**

1. A CONTRATADA não poderá subcontratar total ou parcialmente o objeto deste contrato, bem como cedê-lo ou transferi-lo, no todo ou em parte.



## **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA ALTERAÇÃO DA QUANTIDADE DOS BENS CONTRATADOS**

A CONTRATADA fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratadas, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários ao objeto, a critério exclusivo do CONTRATANTE, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor atualizado do contrato.

### **PARÁGRAFO PRIMEIRO**

Eventual alteração será obrigatoriamente formalizada por meio de Termo Aditivo ao presente contrato, respeitadas as disposições da Lei Federal nº 8.666/93.

## **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS SANÇÕES PARA O CASO DE INADIMPLEMENTO**

1. Ficará impedida de licitar e contratar com a Administração direta e indireta do Estado de São Paulo, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, a pessoa física ou jurídica que praticar quaisquer atos previstos no artigo 7º da Lei federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, c.c. o artigo 15 da Resolução CEGP10 de 19 de novembro de 2002.

2. A sanção de que trata o subitem anterior poderá ser aplicada juntamente com as multas previstas na Resolução SAA nº 22, de 01 de agosto de 1996, garantido o exercício de prévia e ampla defesa, e deverá ser registrada no CAUFESP e no endereço eletrônico [www.sancoes.sp.gov.br](http://www.sancoes.sp.gov.br), no “Sistema Eletrônico de Aplicação e Registro de Sanções Administrativas – e-Sanções”, no endereço [www.esancoes.sp.gov.br](http://www.esancoes.sp.gov.br), e também no “Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS”, no endereço <http://www.portaltransparencia.gov.br/ceis>.

3. As multas são autônomas e a aplicação de uma não exclui a de outra.

## **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA RESCISÃO E RECONHECIMENTO DOS DIREITOS DO CONTRATANTE**

1 Este contrato poderá ser rescindido na forma, pelos motivos e com as conseqüências previstas nos artigos 75 a 82 da Lei Estadual nº 6.544/89, e artigos 77 a 80, e 86 a 88, da Lei Federal nº 8.666/93.

2 A Contratada reconhece, desde já, os direitos do CONTRATANTE nos casos de rescisão administrativa, prevista no artigo 79 da Lei Federal nº 8.666/93, e no artigo 77 da Lei Estadual nº 6.544/89.

## **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA FRAUDE E DA CORRUPÇÃO**

1. Os licitantes devem observar e o contratado deve observar e fazer observar, por seus fornecedores e subcontratados, se admitida subcontratação, o mais alto padrão de ética durante todo o processo de licitação, de contratação e de execução do objeto contratual. Para os propósitos desta cláusula, definem-se as seguintes práticas:

a) “**prática corrupta**”: oferecer, dar, receber ou solicitar, direta ou indiretamente, qualquer vantagem com o objetivo de influenciar a ação de servidor público no processo de licitação ou na execução de contrato;

b) “**prática fraudulenta**”: a falsificação ou omissão dos fatos, com o objetivo de influenciar o processo de licitação ou de execução de contrato;

c) “**prática colusiva**”: esquematizar ou estabelecer um acordo entre dois ou mais licitantes, com ou sem o conhecimento de representantes ou prepostos do órgão licitador, visando estabelecer preços em níveis artificiais e não-competitivos;

d) “**prática coercitiva**”: causar dano ou ameaçar causar dano, direta ou indiretamente, às pessoas ou sua propriedade, visando influenciar sua participação em um processo licitatório ou afetar a execução do contrato.



e) “**prática obstrutiva**”:

(i) deliberadamente destruir, falsificar, alterar ou ocultar provas em investigações ou fazer declarações falsas a investigadores, com o objetivo de impedir materialmente uma investigação do Banco sobre alegações de uma prática de corrupção, fraude, coerção ou colusão; e/ou ameaçar, assediar ou intimidar qualquer parte para que esta não revele qualquer fato que seja de seu conhecimento em relação a questões relevantes para a investigação, ou para impedir que recorra à investigação ou a conduza, ou,

(ii) atos que objetivem impedir materialmente o exercício dos direitos de inspeção e auditoria do Banco.

2. Na hipótese de financiamento, parcial ou integral, por organismo financeiro multilateral, mediante adiantamento ou reembolso, este organismo imporá sanção sobre uma empresa ou pessoa física, inclusive declarando-a inelegível, indefinidamente ou por prazo determinado, para a outorga de contratos financiados pelo organismo se, em qualquer momento, constatar o envolvimento da empresa, diretamente ou por meio de um agente, em práticas corruptas, fraudulentas, colusivas, coercitivas ou obstrutivas ao participar da licitação ou da execução um contrato financiado pelo organismo.

3. De acordo com essa política, o Contratado permitirá e fará com que seus agentes, especialistas, subconsultores, subempreiteiros, prestadores de serviço ou fornecedores permitam que o Banco Mundial inspecione todas as contas, registros e outros documentos relacionados à apresentação da Proposta e desempenho do contrato (caso lhe seja adjudicado) e que esses documentos sejam auditados por auditores indicados pelo Banco Mundial.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

1 Fica ajustado, ainda, que consideram-se partes integrantes do presente contrato, como se nele estivessem transcritos:

- a) o Edital de Licitação Pregão Eletrônico PDRS nº 010/2018 e anexos;
- b) a proposta apresentada pela CONTRATADA;
- c) a Resolução SAA – 22, de 01.08.96.

.2 Aplicam-se às omissões deste contrato as disposições da Lei Federal nº. 10.520 de 17 de julho de 2002, Decreto Estadual nº 47.297 de 06 de novembro de 2002, Resolução CEGP-10 de 19 de novembro de 2002, Lei Federal nº 8.666 de 23 de junho de 1993, Lei Estadual nº 6.544 de 22 de novembro de 1989 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

3 Para dirimir quaisquer questões decorrentes deste contrato, não resolvidas na esfera administrativa, será competente o foro da Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

E assim, por estarem às partes de acordo, justas e contratadas, foi lavrado o presente termo em 04 (quatro) vias de igual teor e forma que, depois de lido e achado conforme, é assinado pelas partes para que produza todos os efeitos de direito, na presença das testemunhas abaixo identificadas e assinadas.

Campinas, de agosto de 2018.

.....  
CONTRATANTE

.....  
CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

.....  
Pela Contratada

.....  
Pela Contratante

**(data e assinatura da autoridade administrativa competente)**





## ANEXO IV

### SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO RESOLUÇÃO SAA – 22 DE 01.08.96

Estabelece normas para a aplicação das multas previstas nos artigos 81, 86 “caput” e seus §§ e 87, II, da Lei Federal nº 8.883 de 08.06.94 e 79, 80 e 81, II, da Lei Estadual nº 6.544 de 22.11.89.

O Secretário de Agricultura e Abastecimento resolve:

**Artigo 1º** - A aplicação das multas a que aludem os artigos 81, 86 “caput” e seus parágrafos e 87, II, da Lei Federal nº 8.666 de 21.06.93, atualizada pela Lei Federal nº 8.883 de 08.06.94, e 79, 80 e 81, II da Lei Estadual nº 6.544 de 22.11.89, obedecerá, no âmbito da Pasta, as seguintes normas:

I – Por atraso na entrega;

a) de 0,2% ao dia até o máximo de 10 dias;

b) de 0,4% ao dia de 11 até o máximo de 30 dias;

II – Pela inexecução total ou parcial do ajuste;

a) de 20% sobre o valor total ou parcial da obrigação não cumprida;

b) multa correspondente à diferença de preço resultante da nova licitação realizada pela obrigação não cumprida.

III – O prazo para entrega do material ou serviço ocorrerá a partir da data em que o adjudicatário receber a Nota de Empenho.

IV – Se o material ou serviço não for aceito, o fornecedor deverá substituí-lo dentro do prazo de 5 dias da comunicação da recusa, sob pena de sujeitar-se a aplicação de multa, nos termos disposto nos incisos I e II, considerada a mora, nesta hipótese, a partir do primeiro dia útil seguinte à data da referida comunicação.

V – A multa deverá ser recolhida ao Tesouro do Estado dentro do prazo de 10 dias da data da respectiva notificação.

VI – O não pagamento da multa no prazo previsto no inciso anterior acarretará a sua inscrição na dívida ativa e cobrada judicialmente.

VII – Pela recusa injustificada em assinar o contrato dentro do prazo estabelecido pela Administração incidirá multa de 20% sobre o valor total do ajuste.

VIII – Se a multa for superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá a contratada pela sua diferença, que será descontada dos pagamentos eventualmente devidos à Administração ou cobrado judicialmente.

**Artigo 2º** - A aplicação das multas previstas no artigo anterior não impede que a autoridade competente rescinda, aplique ou proponha a aplicação de outras penalidades previstas nos artigos 86 e seguintes da Lei Federal nº 8.666 de 21.06.93, com as alterações introduzidas pela Lei Federal nº 8.883 de 08.06.94 e 81 da Lei Estadual nº 6.544 de 22.11.89, bem como na responsabilidade civil pela inexecução total ou parcial.

**Artigo 3º** - Da aplicação das multas previstas nesta Resolução caberá recurso, no prazo de 5 dias úteis, consoante disposto nos artigos 109, “f” e parágrafos 3º, 4º, 5º e 6º da Lei Federal nº 8.666 de 21.06.93, com as alterações introduzidas pela Lei Federal nº 8.883 de 08.06.94, inciso I, alínea “e” e parágrafos 1º e 2º da Lei Estadual nº 6.544 de 22.11.89.

**Artigo 4º** - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

## ANEXO V - MODELO DE PROPOSTA

### 1. OBJETO

Nesta Proposta estão descritos os itens que fazem parte do objeto: "Implantação de rede sem fio corporativa", com o fornecimento de todos os equipamentos e mão de obra conforme Termo de Referência que consiste em um conjunto de elementos interligados que interagem entre si, formando ao final uma solução integrada de rede de dados sem fio gerenciável, de alto desempenho e disponibilidade e serão adquiridos com recursos oriundos do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável - Microbacias II - Acesso ao Mercado. Os equipamentos deverão seguir, no mínimo, as especificações abaixo

Item	Material	Código BEC	Unidade de medida	Qtde
01	<b>IMPLANTAÇÃO DE REDE SEM FIO CORPORATIVA DEVIDAMENTE INSTALADA, INCLUINDO TODOS OS MATERIAIS E MÃO DE OBRA NECESSÁRIOS</b>	2695642	VIDE EDITAL	1

### FOLHETO DESCRITIVO

ITEM	Item de empenho	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	4408250	Ponto de acesso 802.11ac dual-band indoor	51
2	4408250	Ponto de acesso 802.11ac wave 2 dual-band indoor	2
3	4921984	Injetor poe – 10/100/1000 mbps	53
4	216003	Controlador wlan virtual	1

### 1. PONTO DE ACESSO 802.11ac DUAL-BAND INDOOR

Quantidade: 51

Item BEC: 4408250

#### 1.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 1.1.1. Equipamento de ponto de acesso para rede local sem fio deverá atender aos padrões IEEE 802.11a, IEEE 802.11b, IEEE 802.11g, IEEE 802.11n e IEEE 802.11ac com operação nas frequências 2.4 GHz e 5 GHz de forma simultânea.
- 1.1.2. Deverá ser do mesmo fabricante do Controlador WLAN.
- 1.1.3. Deverá ser apresentado o certificado dentro do prazo de validade referente à homologação da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para o produto, com data anterior à publicação do edital, conforme a resolução 242. Não serão aceitos protocolos de entrada ou outros documentos diferentes do certificado, uma vez que os mesmos não garantem o fornecimento de equipamentos homologados e em conformidade com as leis brasileira.
- 1.1.4. Deverá possuir antenas internas e integradas com padrão de irradiação omni-direcional; compatíveis com as frequências de rádio dos padrões IEEE 802.11a, IEEE 802.11b, IEEE 802.11g, IEEE 802.11n e IEEE 802.11ac e com ganhos de no mínimo 3 dBi.
- 1.1.5. Não serão aceitos equipamentos com antenas aparentes (externas ao ponto de acesso) que sejam rosqueáveis, permitindo a remoção das antenas.
- 1.1.6. Deve suportar potência de saída de no mínimo 19 dBm com operação na frequência 5 GHz e de no mínimo 19 dBm com operação na frequência 2.4 GHz.
- 1.1.7. Deverá suportar canalização de 20 MHz, 40 MHz e 80MHz.
- 1.1.8. Deverá possuir mecanismo de rádio com suporte à MIMO 2x2 com 2 Spatial Streams.
- 1.1.9. Deve suportar mecanismo que identifique e associe clientes preferencialmente na banda de 5GHz, deixando a banda de 2,4 GHz livre para dispositivos que trabalhem somente nesta frequência.
- 1.1.10. Deve suportar a identificação e controle de aplicações dos clientes conectados ao ponto de acesso.
- 1.1.11. Deve possuir, no mínimo, 01 (uma) interface IEEE 802.3 10/100/1000 Mbps Base-T Ethernet, auto-sensing, com conector RJ-45, para conexão à rede local fixa.
- 1.1.12. É desejável possuir LEDs para a indicação do status: portas ethernets, rede wireless, gerenciamento via controladora e atividades do equipamento.
- 1.1.13. Possibilitar alimentação elétrica local via fonte de alimentação com seleção automática de tensão (100-240V AC) ou via padrão PoE (IEEE 802.3af).
- 1.1.14. Deve suportar temperatura de operação entre 0°C a 40°C com PoE ativado.
- 1.1.15. Deverá possuir estrutura que permita a utilização do equipamento em locais internos, com fixação em teto e parede.
- 1.1.16. Deverá ser fornecido com a versão mais recente do software interno dos Access Point Wireless.
- 1.1.17. Deverá ser fornecido com todas as funcionalidades de segurança instaladas. Não deve haver

licença restringindo itens de segurança do equipamento e nem a quantidade de usuários conectados.

1.1.18. Deve suportar a utilização de sistema antifurto do tipo Kensington lock ou similar que permita a instalação de um cabo de segurança com a finalidade de evitar furto do equipamento.

1.1.19. Kits de montagem em parede/teto devem estar incluídos.

## 1.2. GERENCIAMENTO

1.2.1. Permitir a configuração e gerenciamento direto através de browser padrão (HTTPS), SSH, SNMPv2c e SNMPv3, ou através do controlador, a fim de se garantir a segurança dos dados.

1.2.2. Permitir gerenciamento através de plataformas de software que sigam padrões SNMPv2c e SNMPv3.

1.2.3. Implementar funcionamento em modo gerenciado por controlador WLAN, para configuração de seus parâmetros wireless, das políticas de segurança, QoS, autenticação e monitoramento de RF.

1.2.4. Permitir que sua configuração seja automaticamente realizada quando este for conectado no ambiente de rede do Controlador WLAN especificado neste documento.

1.2.5. O ponto de acesso poderá estar diretamente ou remotamente conectado ao controlador WLAN, inclusive via roteamento da camada 3 de rede OSI.

1.2.6. O ponto de acesso deverá conectar-se ao controlador WLAN através de túnel seguro padrão ou através de protocolo de comunicação seguro que ofereça controle total do equipamento.

1.2.7. Permitir o ajuste dinâmico de nível de potência de modo a otimizar o tamanho da célula de RF.

1.2.8. Permitir que o processo de atualização de versão seja realizado manualmente através da WEB ou FTP ou TFTP e automaticamente através do Controlador WLAN descrito neste documento.

## 1.3. REDE

1.3.1. Implementar cliente DHCP, para configuração automática do seu endereço IP e implementar também suporte à endereçamento IP estático.

1.3.2. Deve suportar VLAN seguindo a norma IEEE 802.1q.

1.3.3. Possuir suporte a pelo menos 16 SSIDs por ponto de acesso.

1.3.4. Permitir habilitar e desabilitar a divulgação do SSID.

1.3.5. Possuir capacidade de selecionar automaticamente o canal de transmissão.

1.3.6. Suportar, no mínimo, 100 (cem) usuários wireless simultâneos.

1.3.7. Suportar, no mínimo, 15 (quinze) usuários de voz sobre wireless simultâneos.

1.3.8. Deve suportar limitação de banda por grupo de usuários ou SSID.

1.3.9. Implementar, pelo menos, os seguintes padrões de segurança wireless:

1.3.9.1. (WPA) Wi-Fi Protected Access,

1.3.9.2. (WPA2) Wi-Fi Protected Access 2,

1.3.9.3. (AES) Advanced Encryption Standard,

1.3.9.4. (TKIP) Temporal Key Integrity Protocol,

1.3.9.5. IEEE 802.1x,

1.3.9.6. IEEE 802.11i.

1.3.10. Implementar as seguintes taxas de transmissão e com fallback automático:

1.3.10.1. IEEE 802.11b: 11, 5.5, 2 e 1 Mbps,

1.3.10.2. IEEE 802.11a e IEEE 802.11g: 54, 48, 36, 24, 18, 12, 9 e 6 Mbps,

1.3.10.3. IEEE 802.11n/ac: 6.5 Mbps – 173 Mbps com canalização de 20 MHz, 13.5 Mbps – 400 Mbps com canalização de 40MHz e 29.3 Mbps - 867 Mbps com canalização de 80MHz.

1.3.11. Deverá permitir a criação de filtros de MAC address de forma a restringir o acesso à rede wireless.

1.3.12. Funcionar em modo de MESH (WiFi Mesh) sem adição de novo hardware ou alteração do sistema operacional.

## 2. **PONTO DE ACESSO 802.11ac DUAL-BAND INDOOR – maior densidade**

Quantidade: 2

Item BEC: 4408250

### 2.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

2.1.1. Equipamento de ponto de acesso para rede local sem fio deverá atender aos padrões IEEE 802.11a, IEEE 802.11b, IEEE 802.11g, IEEE 802.11n e IEEE 802.11ac com operação nas frequências 2.4 GHz e 5 GHz de forma simultânea.

2.1.2. Deverá ser do mesmo fabricante do Controlador WLAN.

2.1.3. Deverá ser apresentado o certificado dentro do prazo de validade referente à homologação da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para o produto, com data anterior à publicação

do edital, conforme a resolução 242. Não serão aceitos protocolos de entrada ou outros documentos diferentes do certificado, uma vez que os mesmos não garantem o fornecimento de equipamentos homologados e em conformidade com as leis brasileira.

- 2.1.4. Deverá ser apresentado certificado válido de interoperabilidade fornecido pela Wi-Fi Alliance na categoria de Enterprise Access Point.
- 2.1.5. Deverá possuir antenas internas e integradas com padrão de irradiação omnidirecional compatíveis com as frequências de rádio dos padrões IEEE 802.11a, IEEE 802.11b, IEEE 802.11g, IEEE 802.11n e IEEE 802.11ac e com ganhos de no mínimo 3 dBi.
- 2.1.6. Não serão aceitos equipamentos com antenas aparentes (externas ao ponto de acesso) que sejam rosqueáveis, permitindo a remoção das antenas.
- 2.1.7. Deve suportar potência de saída de no mínimo 20 dBm na frequência 5 GHz e de no mínimo 20 dBm com operação na frequência 2.4 GHz.
- 2.1.8. Deverá atender aos padrões IEEE 802.11d e IEEE 802.11h.
- 2.1.9. Deverá suportar canalização de 20 MHz, 40 MHz e 80 MHz.
- 2.1.10. Deverá possuir mecanismo de rádio com suporte à MIMO 3x3 com 3 Spatial Streams.
- 2.1.11. Deverá suportar explicitamente TxBF ou Beamforming.
- 2.1.12. Deve suportar mecanismo que identifique e associe clientes preferencialmente na banda de 5GHz, deixando a banda de 2,4 GHz livre para dispositivos que trabalhem somente nesta frequência.
- 2.1.13. Deve suportar a identificação e controle de aplicações dos clientes conectados ao ponto de acesso.
- 2.1.14. Deve oferecer suporte ao mecanismo de localização e rastreamento de usuários (Location Based Service).
- 2.1.15. Deverá possuir, no mínimo, 01 (uma) interface IEEE 802.3 10/100/1000 Mbps Base-T Ethernet, auto-sensing, com conector RJ-45, para conexão à rede local fixa.
- 2.1.16. É desejável possuir LEDs para a indicação do status: portas ethernets, rede wireless, gerenciamento via controladora e atividades do equipamento.
- 2.1.17. Possibilitar alimentação elétrica local via fonte de alimentação com seleção automática de tensão (100-240V AC) ou via padrão PoE (IEEE 802.3af).
- 2.1.18. Deve suportar temperatura de operação entre 0°C a 40°C com PoE ativado.
- 2.1.19. Deverá possuir estrutura que permita a utilização do equipamento em locais internos, com fixação em teto e parede.
- 2.1.20. Deverá ser fornecido com a versão mais recente do software interno dos Access Point Wireless.
- 2.1.21. Deverá ser fornecido com todas as funcionalidades de segurança instaladas. Não deve haver licença restringindo itens de segurança do equipamento e nem a quantidade de usuários conectados.
- 2.1.22. Deverá ser fornecido com todas as licenças para funcionamento em MESH (WiFi Mesh).
- 2.1.23. Deve suportar a utilização de sistema antifurto do tipo Kensington lock ou similar que permita a instalação de um cabo de segurança com a finalidade de evitar furto do equipamento.
- 2.1.24. Kits de montagem em parede/teto devem estar incluídos.

## 2.2. GERENCIAMENTO

- 2.2.1. Permitir a configuração e gerenciamento direto através de browser padrão (HTTPS), SSH, SNMPv2c e SNMPv3, ou através do controlador, a fim de se garantir a segurança dos dados.
- 2.2.2. Permitir gerenciamento através de plataformas de software que sigam padrões SNMPv2c e SNMPv3.
- 2.2.3. Implementar funcionamento em modo gerenciado por controlador WLAN, para configuração de seus parâmetros wireless, das políticas de segurança, QoS, autenticação e monitoramento de RF.
- 2.2.4. Permitir que sua configuração seja automaticamente realizada quando este for conectado no ambiente de rede do Controlador WLAN especificado neste documento.
- 2.2.5. O ponto de acesso poderá estar diretamente ou remotamente conectado ao controlador WLAN, inclusive via roteamento da camada 3 de rede OSI.
- 2.2.6. O ponto de acesso deverá conectar-se ao controlador WLAN através de túnel seguro padrão ou através de protocolo de comunicação seguro que ofereça controle total do equipamento.
- 2.2.7. Permitir o ajuste dinâmico de nível de potência de modo a otimizar o tamanho da célula de RF.
- 2.2.8. Permitir que o processo de atualização de versão seja realizado manualmente através da WEB ou FTP ou TFTP e automaticamente através do Controlador WLAN descrito neste documento.
- 2.2.9. Deverá possuir ao menos uma porta USB para inserção de dispositivos voltados à IoT (BLE).

### **2.3. REDE**

- 2.3.1. Implementar cliente DHCP, para configuração automática do seu endereço IP e implementar também suporte à endereçamento IP estático.
- 2.3.2. Deve suportar VLAN seguindo a norma IEEE 802.1q.
- 2.3.3. Possuir suporte a pelo menos 16 SSIDs por ponto de acesso.
- 2.3.4. Permitir habilitar e desabilitar a divulgação do SSID.
- 2.3.5. Possuir capacidade de selecionar automaticamente o canal de transmissão.
- 2.3.6. Suportar, no mínimo, 300 (trezentos) usuários wireless simultâneos.
- 2.3.7. Suportar, no mínimo, 15 (quinze) usuários de voz sobre wireless simultâneos.
- 2.3.8. Deve suportar limitação de banda por grupo de usuários ou SSID.
- 2.3.9. Implementar, pelo menos, os seguintes padrões de segurança wireless:
  - 2.3.9.1. (WPA) Wi-Fi Protected Access,
  - 2.3.9.2. (WPA2) Wi-Fi Protected Access 2,
  - 2.3.9.3. (AES) Advanced Encryption Standard,
  - 2.3.9.4. (TKIP) Temporal Key Integrity Protocol,
  - 2.3.9.5. IEEE 802.1x,
  - 2.3.9.6. IEEE 802.11i.
- 2.4. Implementar as seguintes taxas de transmissão e com fallback automático:
  - 2.4.1. IEEE 802.11b: 11, 5.5, 2 e 1 Mbps,
  - 2.4.2. IEEE 802.11a e IEEE 802.11g: 54, 48, 36, 24, 18, 12, 9 e 6 Mbps,
  - 2.4.3. IEEE 802.11n: 13.5 Mbps – 450.0 Mbps com canalização de 40 MHz,
  - 2.4.4. IEEE 802.11ac: 29.3 Mbps – 1300 Mbps com canalização de 80MHz.
- 2.5. Deverá permitir a criação de filtros de MAC address de forma a restringir o acesso à rede wireless.
- 2.6. Funcionar via configuração do controlador no modo de MESH (WiFi Mesh) sem adição de novo hardware ou alteração do sistema operacional, sendo a comunicação até o controlador efetuada via wireless ou por pelo menos 02 pontos ethernet conectados ao controlador ou a uma rede local.

### **3. INJETOR POE – 10/100/1000 Mbps**

Quantidade: 53

Item BEC: 4921984

#### **3.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

- 3.1.1. Injetor de Energia (PoE) que permite transmissão de energia elétrica juntamente com os dados para um dispositivo remoto, através do cabo de par trançado padrão em uma rede Ethernet.
- 3.1.2. Suportar padrão Ethernet IEEE 802.3af.
- 3.1.3. Suportar velocidades de conexão 10/100/1000 Mbps Base-T Ethernet, com conector RJ-45.
- 3.1.4. Capacidade de fornecer corrente elétrica em cabo UTP com comprimento de até 100 (cem) metros.
- 3.1.5. Possuir fonte de alimentação com seleção automática de tensão (100-240 VAC).

### **4. CONTROLADOR WLAN VIRTUAL**

Quantidade: 1

Item BEC: 216003

#### **4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

- 4.1.1. O controlador WLAN deverá ser do tipo virtual e compatível com os ambientes VMWare 5.5 ou superior, Hyper-V/Azure ou KVM. O ambiente virtualizado deverá ser disponibilizado em servidor ou servidores da CONTRATANTE com as especificações recomendadas pelo fabricante da solução.
- 4.1.2. Deverá ser do mesmo fabricante dos pontos de acesso fornecidos pela CONTRATADA, para fins de compatibilidade e gerenciamento.
- 4.1.3. Deve ser acompanhado de todos os acessórios necessários para operacionalização da solução, tais como: softwares, documentações técnicas e manuais que contenham informações suficientes, que possibilite a instalação, configuração e operacionalização da solução.
- 4.1.4. Deverá suportar pontos de acesso internos e externos nos padrões 802.11a/b/g/n/ac.

#### **4.2. GERENCIAMENTO**

- 4.2.1. Capacidade para gerenciar no mínimo 60 (60) Pontos de Acesso podendo chegar através de upgrade de licenças de software a até 1.000 (hum mil) Pontos de Acesso simultâneos.
- 4.2.2. Suportar, no mínimo, 20.000 (Vinte mil) usuários simultâneos.
- 4.2.3. Prover o gerenciamento centralizado dos Pontos de Acesso.
- 4.2.4. Deverá permitir gerenciamento através de Endereço IP ou Range de IPs ou Sub-Redes pré-configuradas.

- 4.2.5. Permitir a configuração total dos pontos de acesso, assim como os aspectos de segurança da rede wireless (WLAN) e Rádio Frequência (RF).
- 4.2.6. O controlador WLAN poderá estar diretamente e/ou remotamente conectado aos Pontos de Acesso por ele gerenciados, inclusive via roteamento nível 3 da camada OSI.
- 4.2.7. Possibilitar a configuração de envio dos eventos do Controlador WLAN para um servidor de Syslog remoto.
- 4.2.8. Implementar, pelo menos, os padrões abertos de gerência de rede SNMPv2c e SNMPv3, incluindo a geração de traps SNMP.
- 4.2.9. Permitir a visualização de alertas da rede em tempo real.
- 4.2.10. Implementar no mínimo dois níveis de acesso administrativo ao equipamento (apenas leitura e leitura/escrita) protegidos por senhas independentes.
- 4.2.11. Permitir a customização do acesso administrativo através de atribuição de grupo de função do usuário administrador.
- 4.2.12. Permitir a configuração e gerenciamento através de browser padrão (HTTPS).
- 4.2.13. Gerenciar de forma centralizada a autenticação de usuários.
- 4.2.14. Permitir o envio de alertas ou alarmes através do protocolo SMTP, sendo que a comunicação com o servidor deverá ser autenticada e cifrada (SMTP/TLS).
- 4.2.15. Permitir que o processo de atualização de versão seja realizado através de browser padrão (HTTPS) ou SSH.
- 4.2.16. Deverá possuir a capacidade de importação de certificados digitais emitidos por uma autoridade certificadora externa.
- 4.2.17. Deverá implementar disponibilidade de SSID baseado em dia da semana/hora, permitindo ao administrador do sistema, habilitar ou não um determinado SSID somente em hora/dia da semana determinados.
- 4.2.18. Possuir ferramentas de diagnóstico e log de eventos para depuração e gerenciamento em primeiro nível.
- 4.2.19. Possuir ferramenta que permite o monitoramento em tempo real de informações de utilização de CPU, memória e estatísticas de rede.
- 4.2.20. Possibilitar cópia "backup" da configuração, bem como a funcionalidade de restauração da configuração através de browser padrão (HTTPS) ou FTP ou TFTP.
- 4.2.21. Possuir a capacidade de armazenar múltiplos arquivos de configuração do controlador pertencente à rede wireless.
- 4.2.22. Monitorar o desempenho da rede wireless, permitindo a visualização de informações de cada ponto de acesso.
- 4.2.23. Implementar cluster de controladores WLAN no modo ativo/ativo, com sincronismo automático das configurações entre controladores para suporte a redundância em alta disponibilidade (HA - high availability) ou implementar suporte a redundância em alta disponibilidade através de controle distribuído entre os pontos de acesso.
- 4.2.24. Deverá efetuar compartilhamento de recursos e licenças de pontos de acesso entre os controladores participantes do cluster ou pontos de acesso pertencentes ao controle distribuído.
- 4.2.25. Deverá em caso de falha realizar a redundância de forma automática e sem nenhuma necessidade de intervenção do administrador de rede.
- 4.2.26. Deverá possuir a capacidade de geração de informações ou relatórios de no mínimo os seguintes tipos: Listagem de clientes Wireless, Listagem de Pontos de Acesso, utilização da rede.
- 4.2.27. Deverá suportar a identificação de aplicações dos clientes conectados ao ponto de acesso, permitindo o bloqueio dessas aplicações.
- 4.2.28. Permitir visualizar a localização dos pontos de acesso e através desta obter o status de funcionamento dos mesmos.
- 4.2.29. Deverá possibilitar a importação de plantas baixas nos formatos dwg ou jpg ou png, devendo permitir a visualização dos Pontos de Acesso instalados, com seu estado de funcionamento.
- 4.2.30. Implementar funcionalidade de análise espectral, permitindo a detecção de interferências no ambiente de rede sem fio.
- 4.2.31. Implementar análise de tráfego por WLAN, Ponto de acesso e dispositivos cliente, apresentando os 10 itens mais usados.

### 4.3. REDE

- 4.3.1. Deverá implementar suporte aos protocolos IPv4 e IPv6.
- 4.3.2. Deverá suportar tagging de VLANs.
- 4.3.3. Implementar associação dinâmica de usuário a VLAN com base nos parâmetros da etapa de autenticação via IEEE 802.1x.
- 4.3.4. Suportar associação dinâmica de ACL e de QoS por usuário, com base nos parâmetros da etapa

de autenticação.

4.3.5. Deverá suportar, no mínimo, 512 (quinhentos e doze) SSIDs simultâneos.

4.3.6. Deverá possuir funcionalidade de balanceamento de carga entre VLANs e permitir que clientes sejam designados para diferentes VLANs dentro de um mesmo SSID.

4.3.7. Em caso de falha de comunicação entre os pontos de acesso e a controladora, os usuários associados à rede sem fios devem continuar conectados com acesso à rede. Também deve permitir que novos usuários se associem à rede sem fios utilizando autenticação do tipo 802.1x mesmo que os pontos de acesso estejam sem comunicação com a controladora.

#### 4.4. SEGURANÇA

4.4.1. Os itens a seguir devem estar integrados a solução ofertada, não serão aceitos equipamentos externos a solução. Caso sejam necessárias licenças ou softwares de controle os mesmos devem ser fornecidos de forma que a solução esteja operacional e sem nenhuma restrição no ato de sua implementação (hardware e softwares necessários para implementação).

4.4.2. Implementar, pelo menos, os seguintes padrões de segurança wireless:

4.4.2.1. (WPA) Wi-Fi Protected Access,

4.4.2.2. (WPA2) Wi-Fi Protected Access 2,

4.4.2.3. (TKIP) Temporal Key Integrity Protocol,

4.4.2.4. (AES) Advanced Encryption Standard,

4.4.2.5. IEEE 802.1x,

4.4.2.6. IEEE 802.11i,

4.4.2.7. IEEE 802.11w.

4.4.3. Implementar, pelo menos, os seguintes controles/filtros:

4.4.3.1. L2 – Baseado em MAC Address e Client Isolation,

4.4.3.2. L3 – Baseado em Endereço IP,

4.4.3.3. L4 – Baseado em Portas TCP/UDP.

4.4.4. Permitir a autenticação para acesso dos usuários conectados nas redes WLAN (Wireless) através:

4.4.4.1. MAC Address,

4.4.4.2. Autenticação Local,

4.4.4.3. Captive Portal,

4.4.4.4. Active Directory,

4.4.4.5. RADIUS,

4.4.4.6. IEEE 802.1x,

4.4.4.7. LDAP.

4.4.5. Deverá permitir a seleção/uso de servidor RADIUS específico com base no SSID.

4.4.6. Deverá suportar servidor de autenticação RADIUS redundante. Isto é na falha de comunicação com o servidor RADIUS principal, o sistema deverá buscar um servidor RADIUS secundário.

4.4.7. A solução deverá suportar a criação de uma zona de visitantes, que terão seu acesso controlado através de senha cadastrada internamente, sendo que este deverá possuir a configuração de tempo pré-determinado de acesso a rede wireless.

4.4.8. O controlador deverá permitir a criação de múltiplos usuários visitantes (guests) de uma única vez (em lote).

4.4.9. Deve permitir que após o processo de autenticação de usuários visitantes (guests) os mesmos sejam redirecionados para uma página de navegação específica e configurável.

4.4.10. Deve permitir que o portal interno para usuários visitantes (guest) seja customizável.

4.4.11. Deve permitir que múltiplos usuários visitantes (guests) compartilhem a mesma senha de acesso à rede.

4.4.12. Deverá permitir enviar a senha de usuários visitantes (guests), por e-mail ou por SMS.

4.4.13. Deverá permitir o encaminhamento do tráfego de saída de usuários visitantes (guests) diretamente para a internet, de forma totalmente separada do tráfego da rede corporativa.

4.4.14. Deverá permitir o isolamento do tráfego entre usuários visitantes (guests) em uma mesma VLAN/Subnet.

4.4.15. Deve suportar mecanismo de acesso de acordo com o padrão Hotspot 2.0.

4.4.16. Implementar, mecanismos para detecção de pontos de acesso do tipo rogue com informações de no mínimo:

4.4.16.1. SSID-Spoofing – APs não pertencentes ao controlador propagando a mesma SSID,

4.4.16.2. MAC Spoofing ou IP Spoof – APs não pertencentes ao controlador executando ataques do tipo spoofing,

4.4.16.3. Rogue APs – APs não pertencentes ao controlador,

4.4.16.4. Same Network – APs não pertencentes ao controlador exibindo qualquer SSID pertencentes ao mesmo segmento de rede LAN.

- 4.4.17. Deve implementar varredura de RF nas bandas IEEE 802.11a, IEEE 802.11b, IEEE 802.11g e 802.11n, para identificação de ataques e Pontos de Acesso intrusos não autorizados (rogues).
- 4.4.18. Deve fazer a varredura no canal de operação do Ponto de Acesso sem impacto na performance da rede WLAN.
- 4.4.19. Deve utilizar os Pontos de Acesso para fazer a monitoração do ambiente Wireless procurando por pontos de acesso do tipo rogue de forma automática.

#### **4.5. RECURSOS DE GERENCIAMENTO AUTOMÁTICO DE RÁDIO FREQUÊNCIA (RF)**

- 4.5.1. Na ocorrência de inoperância de um Ponto de Acesso, o controlador WLAN deverá ajustar automaticamente a potência dos Pontos de Acesso adjacentes, de modo a prover a cobertura da área não assistida.
- 4.5.2. Ajustar automaticamente a utilização de canais de modo a otimizar a cobertura de rede e mudar as condições de RF baseado em performance.
- 4.5.3. Detectar interferência e ajustar parâmetros de RF, evitando problemas de cobertura de RF de forma automática.
- 4.5.4. Implementar sistema automático de balanceamento de carga para associação de clientes entre Pontos de Acesso próximos, para otimizar a performance.
- 4.5.5. Implementar funcionalidade de balanceamento de carga entre os rádios de um mesmo Ponto de Acesso.
- 4.5.6. Permitir que o serviço wireless seja desabilitado de determinado ponto de acesso. Também deve ser possível selecionar o serviço de qual rádio (banda) de determinado ponto de acesso deve ser desabilitado.

#### **4.6. RECURSOS DE CONVERGÊNCIA E MULTIMÍDIA**

- 4.6.1. Suportar 802.11e.
- 4.6.2. Deverá possuir funcionalidade de configuração do limite de banda disponível por usuário ou através de SSID/BSSID.

### **5. VISITA TÉCNICA**

- 5.1. A Licitante PODERÁ promover visita às dependências da CATI a fim de comprovar a exatidão das informações contidas neste folheto descritivo, assim como para conhecer o ambiente computacional onde a solução de rede sem fio será entregue, instalada e configurada. Nesta visita, NÃO SERÁ FORNECIDO ATESTADO DE VISITA TÉCNICA, uma vez que não é critério para habilitação;
- 5.2. Poderão ser feitas tantas visitas técnicas quantas cada interessado considerar necessário. Cada visita deverá ser agendada por e-mail (diretoria.ciagro@cati.sp.gov.br) ou pelo telefone (19)3743-3792 e poderá ser realizada até o dia imediatamente anterior à sessão pública, no período das 09:00 às 16:00 horas;
- 5.3. Todos os documentos exigidos poderão ser analisados pelo fiscal do futuro contrato, em eventual diligência instaurada pelo pregoeiro, emitindo parecer técnico conclusivo para amparar o julgamento da habilitação.

### **6. SERVIÇOS, INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DA REDE SEM FIO CORPORATIVA**

- 6.1. Caberá à empresa vencedora o fornecimento, instalação, configuração de toda a solução ofertada, inclusive a troca ou manutenção ou fornecimento de qualquer material para o perfeito funcionamento;
- 6.2. A CATI providenciará toda infraestrutura de rede de dados e elétrica até o ponto de instalação dos equipamentos;
- 6.3. A configuração dos equipamentos e software de gerenciamento deverá ser feita por técnico autorizado/certificado pelo FABRICANTE, mediante projeto a ser apresentado e respectivamente aprovado pela CATI;
- 6.4. Qualquer material necessário para a devida instalação, configuração e colocação em operação da rede sem fio corporativa, descrito neste termo de referência, deverá ser fornecido pela empresa contratada.
- 6.5. Deverá ser feita a transferência de conhecimento da rede sem fio corporativa instalada, sobre: pontos de acesso; solução de controle de acesso; recursos, protocolos e equipamentos envolvidos no processo, bem como a sua instalação.



Marca e modelo:
Site do Fabricante:
Preço unitário:
Preço total
Valor total da Proposta: R\$
Por extenso:
Prazo de Entrega: até 20 (VINTE) dias corridos
Validade da Proposta: 60 (sessenta) dias

## 2. PRAZO DE ENTREGA:

A entrega dos bens será realizada de forma imediata, sendo que a primeira entrega será realizada em até 20 (vinte) dias corridos contados da retirada da nota de empenho e mediante a assinatura do Termo de Contrato, IMPRETERIVELMENTE ATÉ 28/09//2018, tendo em vista o encerramento do Acordo de Empréstimo nº 7908BR firmado entre o Governo do Estado de São Paulo e o Banco Mundial (Agente Financiador desta licitação).

## 3. LOCAIS DE ENTREGA:

Centro de Informações Agropecuárias/CATI	Avenida Brasil, 2340 Jardim Chapadão - Campinas/SP - CEP 13070-178 Horário: das 09:00 as 11:30 ou das 14:00 as 16:30 horas
--	---

## 4. VIGENCIA DO CONTRATO

O presente contrato terá vigência de 90 (noventa) dias a contar da sua assinatura.

## 5. GARANTIA DO OBJETO

A garantia do de cada objeto devera ser de no mínimo 12 (doze) meses.

- ✓ A redução mínima deverá ser com base no VALOR TOTAL.
- ✓ A Adjudicação será PELA TOTALIDADE DO OBJETO

## Observações:

**Fica PROIBIDA qualquer comunicação** entre o Pregoeiro e as Licitantes e, entre as próprias Licitantes, **por meio de “chat” ou procedimento similar**, exceto quanto aos avisos gerais e necessários por parte do Pregoeiro, para o andamento do certame. **Qualquer comunicação por chat por parte de qualquer licitante poderá implicar na desclassificação do mesmo**, conforme determinação do Banco Mundial, agente financiador desta licitação.

**Não haverá negociação** para obtenção de melhor preço. Será aceito apenas o registro de uma única proposta de preços vencedora para cada item, existindo a possibilidade de convocar Licitantes na ordem de classificação, e assim sucessivamente, caso haja desistência da vencedora.

**ANEXO VI**

**DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO COMO MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE**

(em papel timbrado da licitante)

**ATENÇÃO: ESTA DECLARAÇÃO DEVE SER APRESENTADA APENAS POR LICITANTES QUE SEJAM ME/EPP, NOS TERMOS DO ITEM 4.1.4.2. DO EDITAL.**

Eu, \_\_\_\_\_, portador do RG nº \_\_\_\_\_ e do CPF nº \_\_\_\_\_, representante legal do licitante \_\_\_\_\_ (*nome empresarial*), interessado em participar do Pregão Eletrônico PDRS nº 011/2018, Processo SAA nº 1.461/2018, **DECLARO**, sob as penas da Lei, o seu enquadramento na condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, nos critérios previstos no artigo 3º da Lei Complementar Federal nº 123/2006, bem como sua não inclusão nas vedações previstas no mesmo diploma legal.

(Local e data).

\_\_\_\_\_  
(Nome/assinatura do representante legal)

**ANEXO VII**

**DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO COMO COOPERATIVA QUE PREENCHA AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO ART. 34, DA LEI FEDERAL Nº 11.488/2007**  
(em papel timbrado da licitante)

**ATENÇÃO: ESTA DECLARAÇÃO DEVE SER APRESENTADA APENAS POR LICITANTES QUE SEJAM COOPERATIVAS, NOS TERMOS DO ITEM 4.1.4.3. DO EDITAL.**

Eu, \_\_\_\_\_, portador do RG nº \_\_\_\_\_ e do CPF nº \_\_\_\_\_, representante legal do licitante \_\_\_\_\_ (*nome empresarial*), interessado em participar do Pregão Eletrônico PDRS nº 011/2018, Processo SAA nº 1.461/2018, **DECLARO**, sob as penas da Lei, que:

- a) O Estatuto Social da cooperativa encontra-se adequado à Lei Federal nº 12.690/2012;
- b) A cooperativa auferiu Receita Bruta até o limite definido no inciso II do *caput* do art. 3º da Lei Complementar Federal nº 123/2006, a ser comprovado mediante Demonstração do Resultado do Exercício ou documento equivalente;

(Local e data).

\_\_\_\_\_  
(Nome/assinatura do representante legal)